Ano 86 - Nº 23.327 Jornal do empreendedor

diário do comércio

R$ 1,40

Associação Comercial DE SÃO PAULO

Conclusão: 23h45 www.dcomercio.com.br São Paulo, quinta-feira, 10 de março de 2011

13 morrem em luta de coptas e muçulmanos

Egito, *pág.* 9

Dedo metido em crise saudita será cortado

Palavra da família real. *Pág.* 9

Asmaa Waguih/Reuters

Bombardeios, diplomacia e muita fumaça

Enquanto caças líbios incendiavam duas refinarias e obrigavam os rebeldes a recuar, três jatos da frota de Kadafi partiram de Trípoli — um pousou no Cairo e os outros, em Lisboa e Bruxelas. Levavam uma mensagem, envolta ainda em cortina de fumaça: "não intervenham" . *Páginas* 8 e 9

Negócios do Brasil no Rastro do Jasmim

Revoltas no mundo árabe preocupam empresários brasileiros que exportaram US$ 11,9 bi a 14 países da região em 2010. *Pág.* 15

FUGA DE SP

Qualidade de vida leva cada vez mais paulistanos ao interior. Em São José do Rio Preto, lançamentos de imóveis residenciais cresceram 4.000%. *Pág.* 13

Marco Antonio Teixeira/ Ag. O Globo



Alexandre Carvalho/Fotoarena



Beija-Flor beija-mão do Rei

Campeã do carnaval do Rio, a Beija-Flor recebe em festa seu enredo e Rei Roberto Carlos. *Pág.* 10

Samba, maestro! Agora no Lincoln Center

João Carlos Martins fala de concerto inédito em NY, com Bach e som da bateria da Vai-Vai campeã. *Pág.* 10

Indicadores 9/3/2011

DÓLAR (R$)		
Comercial (BC)	venda	1,6559
Paralelo (Enfoque)	venda	1,83
Turismo (Enfoque)	venda	1,71
OURO (R$)		
Ouro grama na BM&F		78,00
AÇÕES (%)		
Ibovespa		-1,10
RISCO BRASIL		
Em pontos-base		161

10/3 – IPI, INSS — Fonte: IOB

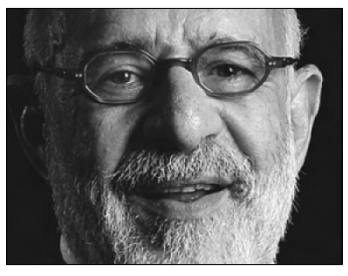
HOJE
Sol com pancadas de chuva
Máxima 28º C. Mínima 18º C.
AMANHÃ
Sol com pancadas de chuva
Máxima 27º C. Mínima 19º C.

ISSN 1679-2688
23327
9 771679 268008

Opinião

> Ao contrário do Executivo, portanto, o desejo do Legislativo é um Supremo meramente técnico formal.
> *José Márcio Mendonça*

O Supremo e os políticos



JOSÉ MÁRCIO MENDONÇA

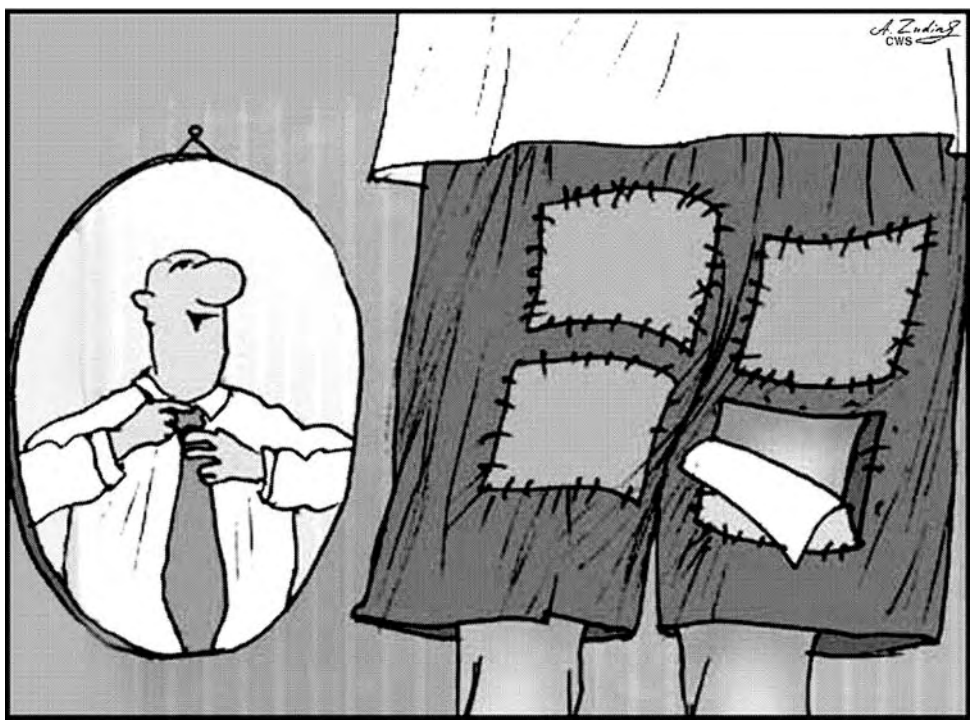
Com seu quadro completo após a nomeação de posse do ministro Luiz Fux, passados o recesso do Judiciário e as festas carnavalescas, o Supremo Tribunal Federal (e o Judiciário como um todo, também) retoma suas votações com uma pauta de tirar o fôlego e o sono tanto do governo federal quanto do Congresso Nacional. O passivo, para Executivo e para o Legislativo é pesado.

Do lado do governo federal, algumas demandas mais urgentes envolvem questões que podem sangrar os cofres do Tesouro Nacional, imediatamente, em mais de R$ 100 bilhões. Para quem está suando quase sangue para cortar metade disso no Orçamento deste ano, sem convencer os agentes econômicos de que é capaz de fazê-lo, vai ser uma trombada das monumentais.

Muitas decisões nesse campo envolverão um ponto doutrinário: devem ser estritamente técnicas, julgando a questão friamente, na letra da lei, ou devem levar em consideração, também, os efeitos de suas decisões sobre o meio ambiente social e econômico. Ou seja, devem-se interpor direitos individuais ou de grupos aos interesses gerais de todos os cidadãos?

O governo se aferrará nisso se lhe faltarem argumentos jurídicos objetivos: uma conta desse tamanho desajusta as contas públicas e vai desembocar em cortes em programas essenciais e em mais inflação etc, etc. É chicana jurídica para muitos talheres – até que ponto o Supremo deve ser também uma instituição política (institucional).

Com o Congresso, o passivo é, por dizer assim, também de natureza política (eleitoral e partidária). O Legislativo quer que o Supremo deixe de se imiscuir em assuntos que, segundo os parlamentares, dizem respeito apenas a eles e aos partidos.



Os atritos começaram quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em decisão depois confirmada pelo STF), interpretando a Constituição, deu um arrocho na infidelidade partidária, definindo que o mandato não é do parlamentar e sim do partido pelo qual ele foi eleito. E cresceu quando o STF disse que a Lei dos Fichas Sujas (ou Fichas Limpas) deveria retroagir.

Na lista de votações do Supremo está a confirmação, pelo plenário, da retroatividade da lei, o que atingirá alguns parlamentares já empossados que puderem concorrer com bases em decisões liminares. Está ainda também a questão dos suplentes: se a vaga do deputado que se afastar deve ser entregue ao suplente do mesmo partido dele ou ao suplente da aliança partidária. Uma decisão preliminar do STF diz que o lugar é do suplente do partido, mas a Câmara não tem cumprido essa determinação, alegando que precisa de uma decisão definitiva. Os partidos preferem que seja mantida a norma atual: a vaga deve ser da coligação.

Ao contrário do Executivo, portanto, o desejo do Legislativo é um Supremo meramente técnico formal. Dizem por lá que os ministros do STF legislam sem legitimidade sobre assuntos eleitorais e partidários. Não é a toa que expoentes do Congresso costumam reclamar da "judicialização" da política no Brasil. O Congresso gostaria de poder agir nesta área sem as "amarras" e a vigilância do Judiciário.

Esse tipo de crítica (às vezes com cara de pressão) não visa, obviamente, apenas as questões pendentes. Tem um olho também no futuro. Estão os parlamentares preparando uma reforma política, se possível, para entrar em vigor ainda nas eleições municipais do ano que vem. E algumas das mudanças, como já comentamos aqui, são de gosto bem esdrúxulo. Como, por exemplo, a tal da janela da infidelidade, uma forma de burlar a decisão anterior dos ministros togados.

O Supremo estará sob o constante escrutínio de seus parceiros de poder.

> O Legislativo deseja que o Supremo Tribunal Federal **deixe de se imiscuir** em assuntos que, de acordo com os parlamentares, dizem respeito apenas a eles e aos partidos.

JOSÉ MÁRCIO MENDONÇA É JORNALISTA E ANALISTA POLÍTICO



ARISTÓTELES DRUMMOND

AGORA É HORA DE MÃOS À OBRA

Uma usina pronta em Mato Grosso do Sul sem operar por falta de linha de transmissão é coisa de quinto mundo. Dilma tem de enfrentar a "máfia da burrice, que barra projetos por barrar.

O ano começou de fato. Depois das posses, do carnaval, do verão. E em meio a uma crise mundial como nunca visto nesta geração pós-guerra. O Brasil não é uma ilha. Não está imune ao que ocorre no mundo, que hoje está interligado. Tudo tem o chamado "efeito dominó" e não adianta tentar tapar o sol com a peneira. Temos o perigo de uma grave crise pela frente.

Para vencer dificuldades, atravessar momentos delicados, é preciso talento e preparo. O mundo já viu situações de conforto acabarem em ruína, como foi o caso da Itália quando da Segunda Guerra. Não tivesse feito a aposta errada, teria consagrado 16 anos de uma boa gestão. Também a Inglaterra, se tivesse chamado Churchill três anos antes, não teria sofrido tanto.

Nesse momento o Brasil tem no comando uma figura preparada e com sentido pragmático e realista. O País não ficará com a banda irresponsável da política mundial. Mas precisa, também, estar do lado correto na condução dos negócios internos. E, hoje, mais do que nunca, o progresso passa pela capacidade de atrair investimentos de risco, de captar a poupança interna e a externa para bons projetos. O Brasil pode tudo. Só que precisa de tudo. Na infraestrutura, como na atualização de sua política tributária-fiscal e trabalhista. Caso contrário, vamos ficar nessa de vender minérios e grãos.

Contamos verdadeiros celeiros de gente preparada, com formação ética e credibilidade interna e externa. São os diplomatas – inclusive, aposentados – e militares. Quadros que, com o Banco do Brasil e Banco Central, setor elétrico e elite empresarial, representam o que existe de melhor para orientar, participar e influir nas grandes decisões nacionais. Precisamos de mais razão e menos emoção no trato do momento que vivemos.

A experiência conta e muito. A teimosia de uma visão deturpada por exacerbação ideológica fora de tempo pode custar caro. O povo quer resultados e não atitudes quixotescas. Temos de crescer e crescer, e não podemos ceder diante da insistente reação de setores do Judiciário, do Ministério Público, do sistema ambiental e do fisco em seus propósitos inexplicáveis de barrar os projetos que visam o desenvolvimento nacional. Belo Monte é o exemplo maior. Sem esta usina, podemos ter nosso crescimento limitado. Temos estradas e portos a serem feitos ou refeitos, precisamos reformar linhas ferroviárias e manter o ritmo das obras iniciadas.

A presidente Dilma conhece bem essas questões e pode usar de seus poderes de editar Medidas Provisórias e da maioria de que dispõe no Parlamento para disciplinar estes agentes, que, mesmo que parcialmente bem intencionado, na prática estão prejudicando nosso desenvolvimento e nossa imagem como nação confiável para se investir. Ter uma usina pronta em Mato Grosso do Sul e sem poder operar por falta de linha de transmissão é coisa de quinto mundo! A presidente tem de enfrentar esta "máfia da burrice" que barra projetos por barrar. Coisas que não estão em Marx, mas, sim, em Freud.

ARISTÓTELES DRUMMOND É JORNALISTA E VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO.
ARI.DRUMMOND@YAHOO.COM.BR

PROJETO NOVA LUZ É INVIÁVEL

Este projeto, de tão mal feito que é do ponto de vista de se encaixar no plano da realidade, vai acabar naufragando por si só, e além disto, se for implementado, pode causar a ruína das coisas boas que funcionam nessa região, por conta dos pequenos empresários e moradores que lutam, sim, contra a degradação não só da área, mas da cidade como um todo, pois a omissão pública não ocorre somente na região de Santa Ifigênia e Luz. As leis de concessão urbanística permitem que as construtoras, caso queiram, transformem todo o perímetro do projeto em condomínio fechado – e a cobrança de pedágio, pois na minha visão (não que eu deseje isso) é a única maneira de tornar o tal projeto (empreendimento comercial diga-se) viável economicamente, pois o direito de ir e vir continua. As leis sobre entorpecentes favorecem aos viciados e traficantes e o Estatuto da Criança e do Adolescente deixa o menor andarilho nas ruas. E então quem vai querer comprar apartamentos de luxo num lugar cheio de noias, mendigos, carroceiros e menores nas ruas 24 horas por dia? Ou a prefeitura de SP mudará a Constituição Federal nestes pontos também, uma vez que ela já acabou com o direito de propriedade?

Daniel Silva - São Paulo

ENRIQUECENDO O DEBATE



Pela primeira vez vejo publicado em um meio de comunicação (de grande abrangência) uma opinião tão corajosa e direta sobre o projeto Nova Luz. Senti no artigo do sr. João Carlos Belda a tradução direta de quem, assim como eu, quer que o bairro renasça e viva sua vocação maior: a dignidade. A vocação da região não é somente o comércio, as facilidades, as estruturas, a vocação da região é a dignidade humana, a nossa memória quanto ao centro histórico, história viva da cidade de SP. Esse centro não é só de quem aqui está; a cidade é da história, dos turistas, de quem aqui deve fazer seu lazer também. Aliás, cadê os turistas? Sinto falta deles, de seus olhares curiosos e admirados. Em poucas linhas, o Sr. João Carlos conseguiu traduzir o maior ponto de resistência que até então estava velada. Por meio desse artigo vem à tona o que precisa também ser debatido. O artigo enriquece o debate, que tem se apresentado sem envolvimento e muito previsível dos últimos tempos. Parabéns ao *Diário do Comércio* pela contribuição à essa discussão tão carente de lucidez. A comunidade local agradece e se coloca junto nessa luta.

Paula Ribas - São Paulo

Associação Comercial de São Paulo

Presidente
Alencar Burti

Vice-Presidentes
Alfredo Cotait Neto, Antonio Carlos Pela, Arab Chafic Zakka, Carlos Roberto Pinto Monteiro, Claudio Vaz, Edy Luiz Kogut, Gilberto Kassab, Guilherme Afif Domingos, João de Almeida Sampaio Filho, João de Favari, José Maria Chapina Alcazar, Lincoln da Cunha Pereira Filho, Luís Eduardo Schoueri, Luiz Roberto Gonçalves, Moacir Roberto Boscolo, Nelson F. Kheirallah, Roberto Macedo, Roberto Mateus Ordine, Rogério Pinto Coelho Amato, Sérgio Antonio Reze

diário do comércio *Fundado em 1º de julho de 1924*

CONSELHO EDITORIAL Alencar Burti, Guilherme Afif Domingos, João Carlos Maradei, João de Scantimburgo, Marcel Solimeo, Márcio Aranha e Rogério Amato
Diretor-Responsável João de Scantimburgo (jscantimburgo@acsp.com.br) **Diretor de Redação** Moisés Rabinovici (rabino@acsp.com.br)

Editor-Chefe: José Guilherme Rodrigues Ferreira (gferreira@dcomercio.com.br) **Chefia de Reportagem:** Teresinha Leite Matos (tmatos@acsp.com.br) **Editor de Reportagem:** José Maria dos Santos (josemaria@dcomercio.com.br) **Editores Seniores:** Bob Jungmann (bob@dcomercio.com.br), Carlos de Oliveira (coliveira@dcomercio.com.br), chicolelis (chicolelis@dcomercio.com.br), Estela Cangerana (ecangerana@dcomercio.com.br), Luiz Octavio Lima (luiz.octavio@dcomercio.com.br), Luiz Antonio Maciel (maciel@dcomercio.com.br) e Marino Maradei Jr. (marino@dcomercio.com.br) **Editor de Fotografia:** Alex Ribeiro (aribeiro@dcomercio.com.br) **Editores:** Cintia Shimokomaki (cintia@dcomercio.com.br), Ricardo Ribas (rribas@dcomercio.com.br) e Vilma Pavani (pavani@dcomercio.com.br) **Subeditores:** Fernanda Pressinott, Kleber Gutierrez, Marcus Lopes, Rejane Aguiar e Tsuli Narimatsu **Redatores:** Adriana David, Anna Lucia França, Eliana Haberli ,Evelyn Schulke, e Sérgio Siscaro **Repórteres:** Anderson Cavalcante (acavalcante@dcomercio.com.br), André Alves, Fátima Lourenço, Geriane Oliveira, Giseli Cabrini , Ivan Ventura, Kelly Ferreira, Kety Shapazian, Lúcia Helena de Camargo, Mário Tonocchi, Neide Martingo, Paula Cunha, Rejane Tamoto, Renato Carbonari Ibelli, Rita Alves, Sandra Manfredini, Sergio Leopoldo Rodrigues, Sílvia Pimentel, Vanessa Rosal, Vera Gomes e Wladimir Miranda.

Gerente Comercial Arthur Gebara Jr. (agebara@acsp.com.br)
Gerente Executiva de Publicidade Sonia Oliveira (soliveira@acsp.com.br)
Gerente de Operações José Gonçalves de Faria Filho (jfilho@acsp.com.br)
Serviços Editoriais Material noticioso fornecido pelas agências Estado, Globo e Reuters **Impressão** Diário S. Paulo
Assinaturas Anual - **R$ 118,00** Semestral - **R$ 59,00** Exemplar atrasado - **R$ 1,60**

FALE CONOSCO
E-mail para Cartas: cartas@dcomercio.com.br **E-mail para Pautas:** editor@dcomercio.com.br
E-mail para Imagens : dcomercio@acsp.com.br **E-mail para Assinantes:** circulacao@acsp.com.br
Publicidade Legal: 3244-3175. Fax 3244-3123 **E-mail:** legaldc@dcomercio.com.br
Publicidade Comercial: 3244-3344, 3244-3983, Fax 3244-3894
Central de Relacionamento e Assinaturas: 3244-3544, 3244-3046 , Fax 3244-3355

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE Rua Boa Vista, 51, 6º andar CEP 01014-911, São Paulo
PABX **(011) 3244-3737** REDAÇÃO **(011) 3244-3449** FAX **(011) 3244-3046, (011) 3244-3123**
HOME PAGE **http://www.acsp.com.br** E-MAIL **acsp@acsp.com.br**

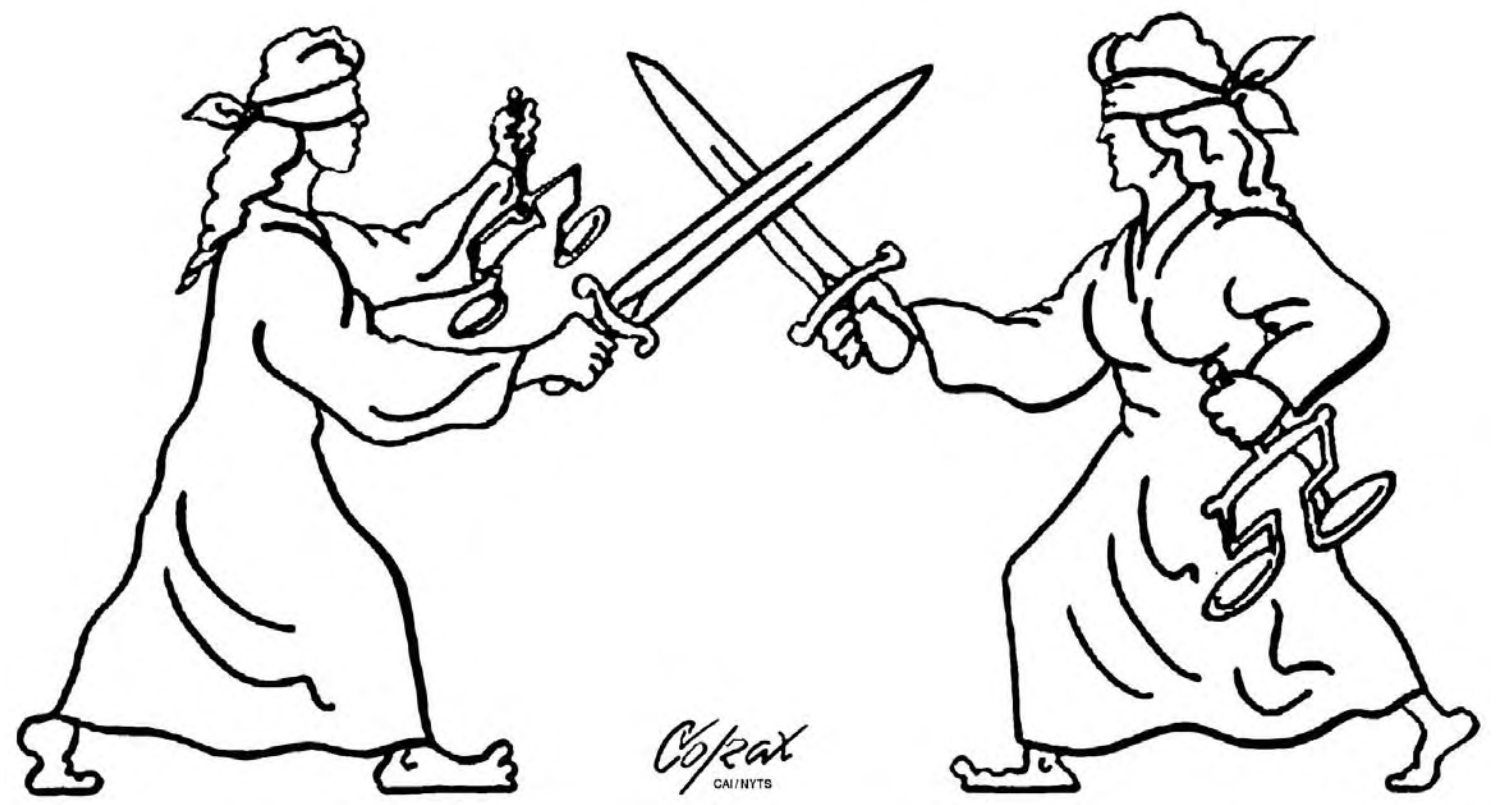
Opinião

SOCIEDADE JUSTA TEM **MÚLTIPLOS SENTIDOS** , QUE SE MESCLAM NUMA CONFUSÃO INDESLINDÁVEL.



OLAVO DE CARVALHO

SOCIEDADE JUSTA



O outro dia perguntaram qual o meu conceito de uma sociedade justa. A palavra "conceito" entrava aí com um sentido antes americano e pragmatista do que greco-latino. Em vez de designar apenas a fórmula verbal de uma essência ou ente, significava o esquema mental de um plano a ser realizado. Nesse sentido, evidentemente, eu não tinha conceito nenhum de sociedade justa, pois, persuadido de que não cabe a mim trazer ao mundo tão maravilhosa coisa, também não me parecia ocupação proveitosa ficar inventando planos que não tencionava realizar.

O que estava ao meu alcance, em vez disso, era apenas analisar a ideia mesma de "sociedade justa" – o seu conceito no sentido greco-latino do termo – para ver se fazia sentido e se tinha alguma serventia.

Desde logo, os atributos de justiça e injustiça só se aplicam aos entes reais capazes de agir. Um ser humano pode agir, uma empresa pode agir, um grupo político pode agir, mas "a sociedade", como um todo, não pode.

Toda ação subentende a unidade da intenção que a determina, e nenhuma sociedade chega a ter jamais uma unidade de intenções que justifique apontá-la como sujeito concreto de uma ação determinada. A sociedade, como tal, não é um agente: é o terreno, a moldura onde as ações de milhares de agentes, movidos por intenções diversas, produzem resultados que não correspondem integralmente nem mesmo às intenções deles, quanto mais às de um ente genérico chamado "a sociedade"!

"Sociedade justa" não é, portanto, um conceito descritivo. É uma figura de linguagem, uma metonímia. Por isso mesmo, tem necessariamente uma multiplicidade de sentidos que se superpõem e se mesclam numa confusão indeslindável, que basta para explicar por que os maiores crimes e injustiças do mundo foram praticados, precisamente, em nome da "sociedade justa".

Quando você adota como meta das suas ações uma figura de linguagem imaginando que é um conceito, isto é, quando você se propõe realizar uma coisa que não consegue nem mesmo definir, é fatal que acabe realizando algo de totalmente diverso do que imaginava. Quando isso acontece há choro e ranger de dentes, mas quase sempre o autor da encrenca se esquiva de arcar com suas culpas, apegando-se com tenacidade de caranguejo a uma alegação de boas intenções que, justamente por não corresponderem a nenhuma realidade identificável, são o melhor analgésico para as consciências pouco exigentes.

Se a sociedade, em si, não pode ser justa ou injusta, toda sociedade abrange uma variedade de agentes conscientes que, estes sim, podem praticar ações justas ou injustas. Se algum significado substantivo pode ter a expressão "sociedade justa", é o de uma sociedade onde os diversos agentes têm meios e disposição para ajudar uns aos outros a evitar atos injustos ou a repará-los quando não puderam ser evitados.

Sociedade justa, no fim das contas, significa apenas uma sociedade onde a luta pela justiça é possível. "Meios" quer dizer: poder. Poder legal, decerto, mas não só isso: se você não tem meios econômicos, políticos e culturais de fazer valer a justiça, pouco adianta a lei estar do seu lado.

Para haver aquele mínimo de justiça sem o qual a expressão "sociedade justa" seria apenas um belo adorno de crimes nefandos, é preciso que haja uma certa variedade e abundância de meios de poder espalhados pela população em vez de concentrados nas mãos de uma elite iluminada ou sortuda. Porém, se a população mesma não é capaz de criar esses meios e, em vez disso, confia num grupo revolucionário que promete tomá-los de seus atuais detentores e distribuí-los democraticamente, aí é que o reino da injustiça se instala de uma vez por todas.

> Sociedade justa, no fim das contas, significa apenas uma sociedade onde a **luta pela justiça é possível**. Não é um conceito descritivo. É uma figura de linguagem, uma metonímia.

Para distribuir poderes, é preciso primeiro possuí-los: o futuro distribuidor de poderes tem de tornar-se, antes, o detentor monopolístico de todo o poder. E mesmo que depois venha a tentar cumprir sua promessa, a mera condição de distribuidor de poderes continuará fazendo dele, cada vez mais, o senhor absoluto do poder supremo.

Poderes, meios de agir, não podem ser tomados, nem dados, nem emprestados: têm de ser criados. Caso contrário, não são poderes: são símbolos de poder, usados para mascarar a falta de poder efetivo. Quem não tem o poder de criar meios de poder será sempre, na melhor das hipóteses, o escravo do doador ou distribuidor.

Na medida em que a expressão "sociedade justa" pode se transmutar de figura de linguagem em conceito descritivo viável, torna-se claro que uma realidade correspondente a esse conceito só pode existir como obra de um povo dotado de iniciativa e criatividade – um povo cujos atos e empreendimentos sejam variados, inéditos e criativos o bastante para que não possam ser controlados por nenhuma elite, seja de oligarcas acomodados, seja de revolucionários ávidos de poder.

Aquele que deseja sinceramente libertar o seu povo do jugo de uma elite mandante não promete jamais tomar o poder dessa elite para distribuí-lo ao povo: trata, em vez disso, de liberar as forças criativas latentes no espírito do povo, para que este aprenda a gerar seus próprios meios de poder – muitos, variados e imprevisíveis – minando e diminuindo os planos da elite – de qualquer elite – antes que esta possa sequer compreender o que se passou.

P.S –*Para os interessados, já está online a primeira rodada do meu debate com o Prof. Alexander Duguin, estrategista-mor do governo russo. O endereço é: http://debateolavodugin.blogspot.com/2011_03_01_archive.html.*

OLAVO DE CARVALHO É ENSAÍSTA, JORNALISTA E PROFESSOR DE FILOSOFIA

COMO ENFRENTAR A LÍBIA



NICHOLAS D. KRISTOF

Em 1986, Muamar Kadafi deu uma entrevista a um grupo de jornalistas estrangeiras. Depois, ele as convidou, uma a uma, para um quarto onde havia apenas uma cama e uma TV e lhes fez propostas. Elas o repeliram e, após três rejeições sucessivas, ele entendeu a mensagem e desistiu.

O incidente mostra algo sobre Kadafi que vale a pena lembrar atualmente: Ele é um cretino. O "rei dos reis" líbio é uma mistura de delírio, ameaça, tendência a correr riscos – e a posse de toneladas de gás mostarda.

Essa é a razão crucial pela qual as potências mundiais, trabalhando com países vizinhos, como o Egito e a Tunísia, estão aumentando a pressão enquanto Kadafi está cambaleando para que ele saia de cena o mais rápido possível. Infelizmente, Kadafi ganhou um pouco de terreno nos últimos dias. Ele tem usado mercenários para aterrorizar as pessoas e até arrastar manifestantes feridos para fora dos hospitais.

Há algo que os Estados Unidos e outros países possam fazer? Sim, certamente. Mas, primeiro, umas palavras sobre o que não devíamos fazer. Seria contraproducente para os soldados norte-americanos e europeus aterrissar no solo líbio ou começar a bombardeá-lo porque isso ajudaria a tese de Kadafi sobre imperialistas tentando dominar o país.

A verdade é que, depois do Iraque , não temos uma opção realística de invadir outro país árabe com petróleo. Mas podemos continuar a imprensar Kadafi, mostrar determinação e deixar claro que sua saída é apenas uma questão de tempo. Essa determinação não vai mudar a mente de Kadafi, mas pode levar à deserção de mais militares líbios. E alguns oficiais já estão indecisos.

Roberto Schimidt/AFP



Forças rebeldes líbias enfrentam os pesados ataques aéreos e bombardeios feitos pelas forças leais a Kadafi

No final de fevereiro, quando estava no Egito e parecia que o governo de Kadafi poderia cair a qualquer momento, recebi um telefonema de Trípoli: era um oficial sênior que tinha recebido a ordem de atacar cidades tomadas pelos rebeldes e em vez disso estava aderindo aos rebeldes. Ele queria me informar sobre sua deserção – além de seu pedido para que outras autoridades do Exército fizessem o mesmo – e já tinha gravado um vídeo de sua deserção para que eu postasse imediatamente no site do *New York Times*.

Fiquei muito satisfeito, mas perguntei que precauções ele tinha tomado para proteger sua família contra represálias. Nenhuma, respondeu. Pedi que o oficial escondesse sua família, para garantir que sua mulher e seus filhos não fossem sequestrados ou mortos em retaliação. Pouco depois, ouvi de volta que ele iria aceitar o risco à sua família.

Sugeri ao oficial que pensasse cuidadosamente mais uma vez – e desta vez ele consultou a esposa, que não ficou satisfeita. O militar, constrangido, suspendeu temporariamente o anúncio de sua deserção.

Desde então, com Kadafi tendo conquistado terreno em Trípoli, a deserção não parece mais estar na mesa. Minha impressão é que muitas autoridades militares estão um pouco como aquele com o qual conversei. Eles não estão confortáveis em atacar seus colegas líbios, mas também estão receosos de que eles ou suas famílias sejam mortos caso se recusem.

Se a comunidade internacional mostrar sinais resolutos de que a derrubada de Kadafi é apenas uma questão de tempo, haverá bem mais chance que os oficiais encontrem formas de evitar seguir o líder.

O envio de navios da Marinha norte-americana para o litoral para águas perto da Líbia é um passo útil para mostrar determinação. Bem como as sanções. Uma zona de exclusão aérea teria um pequeno impacto sobre os voos, mas seria um sinal poderoso aos militares líbios para se demitirem.

Amr Moussa, secretário-geral da Liga Árabe, disse no dia 2 de março que a Liga Árabe e a União Africana deveriam trabalhar juntas para impor uma zona de exclusão militar e os países ocidentais deveriam cooperar com a ideia delas bem de perto. Nós também poderíamos tentar interromper as comunicações entre os militares líbios.

Uma solução possível para a crise que está sendo debatida na Líbia é que Kadafi – que não é nem presidente nem primeiro-ministro – realmente possa partir com seus filhos para Sirte, sua cidade natal, e entregar o poder a seu amigo de longa data Mohamed al-Zwai, que tecnicamente é o chefe de Estado. Zwai, ex-embaixador na Grã-Bretanha, tem uma reputação de pragmático e pode ser capaz de unir grupos e tribos rivais e costurar novamente o país de uma forma mais democrática.

Trata-se de uma jogada arriscada, mas vale a pena usá-la – e ela será viável apenas se Kadafi e seus amigos acreditarem que de outra forma eles vão afundar. Quanto mais pressão aplicarmos, mais chance haverá de evitar o apocalipse.

Um amigo com bons contatos em Trípoli foi implacável ao dizer sobre Kadafi: "Ele acredita que como não tem nenhum lugar para ir, vai levar com ele tantas pessoas quanto conseguir".

NICHOLAS D. KRISTOF É COLUNISTA DO NEW YORK TIMES
TRADUÇÃO: RODRIGO GARCIA

Giba Um

gibaum@gibaum.com.br



▶ Num carro da Beija-Flor estava Ricardo Amaral, homem da noite: ninguém lembrou que ele foi o *pai* do termo *Jovem Guarda*.

▶ MAIS: nos anos 60, fazia uma coluna em São Paulo, dedicada aos jovens. O nome nasceu na contramão de *Velha Guarda*.

→ ***Ah, o Lula não bebe mais...»*** EDUARDO PAES // prefeito do Rio, justificando a ausência do ex-presidente na avenida, onde saiu na bateria de três escolas e ganhou *selinho* de Hebe.

Fotos: Paula Lima



Barrado lá em casa

▸▸▸ O ex-governador José Serra acaba de proibir quaisquer CDs (ou aparições na televisão) de Roberto Carlos em sua casa, mesmo sabendo que sua filha Verônica gosta muito de algumas músicas do *rei*. Acaba de saber que, na avenida, depois do desfile da Beija-Flor, o cantor avisou que seu candidato para as eleições presidenciais de 2014 é o mineiro Aécio Neves. E até emendou: "Eu já teria votado nele, no ano passado, se ele fosse candidato". Aécio é amigo de Roberto Carlos que, quando soube que ele estava num camarote, queria que desfilasse na escola que o homenageou.

SONHO MEU

▸▸▸ **A ex-primeira-dama Marisa Letícia já sonha acordada com o resultado das palestras, dentro e fora do país, que o *maridão* deverá fazer. Só com as primeiras 20 (e sem nem mexer nas pensões do ex-presidente e no salário mensal de R$ 13 mil do PT), já vai dar para comprar um apartamento nos Jardins, em São Paulo ou até mesmo uma casa no Jardim Europa, perto dos milionários paulistanos. Era o grande sonho de Marisa Letícia quando se preparavam para deixar Brasília. Lula não topou: não teria origem de dinheiro suficiente para a compra.**

Outras *preferências*

▸▸▸ Até a transexual Lea T. circulava no camarote da Brahma com seguranças e avisava que está esperando autorização da justiça italiana para ser operada. Só que pode posar nua, escondendo a área especifica ou mostrando tudo, como foi fotografada para a *Vogue* francesa de abril. Ela não gosta muito do tamanho de seus pés e nem de seus cabelos: "É pixaim. O resultado que uso é por conta da escova. Se chover, é terrível". Mais: Lea T. trouxe da Itália um cachorrinho também transexual, recém-operado. "Ele fazia algumas coisas que indicavam *preferências de menina*".

TRASH

▸▸▸ **A expressão *trash* seria até elegante para caracterizar a cobertura da Rede TV! do carnaval: Alexandre Frota, astro pornô, ia logo se insinuando com as mulheres e terminava mandando o câmera focar o *derrière* delas, mas haviam também momentos de riso escrachado. Um deles: Mirella Santos festejava um *furo* ao entrevistar Jaqueline Khury, ex-*BBB*, que em lágrimas contava que não desfilaria na Unidos do Peruche porque sua calcinha tinha sido roubada. Outro entrevistava os empurradores de carros alegóricos que tinham "uma visão privilegiada": afinal, os destaques femininos estavam bem acima.**

Adeus ao camarote

▸▸▸ Depois de 19 anos, o camarote da Brahma, o primeiro promocional das cervejarias no carnaval brasileiro, recebeu de tudo, entre famosos e *bicões*, em sua despedida (o imóvel vai ser demolido) no sambódromo, além do habitual batalhão de seguranças. Da esquerda para a direita, **Ronaldo** e sua mulher **Bia Anthony** (ele quer comprar uma casa em Londres); a transexual **Lea T.**, chamada de "senhora" pelos *homens de preto*; a paraguaia **Larissa Riquelme** (vira e mexe, um seio escapava da camiseta); o inglês – e simpático – **Jude Law** (devido á beleza das brasileiras, acha que "a água daqui deve ter alguma coisa"); e **Pamela Anderson** com o namorado **Johnathan Rose**.

Homens de preto

▸▸▸ Quando Ronaldinho Gaúcho sambava, havia seis seguranças à sua volta; quando Ronaldo ex-Fenômeno bebia, fumava e beliscava o traseiro dos amigos, outros oito seguranças; e quando Sabrina Sato (e outras tantas) desfilava na Vila Isabel, mais quatro estavam por perto. Na segurança de Roberto Carlos, era um batalhão. Hoje, o Brasil tem nada menos do que 1,8 milhão de agentes de vigilância, responsáveis pela segurança das classes alta e média alta, empresas, locais de entretenimento e do próprio poder público e, claro, de *celebridades*. No Carnaval, muitos optaram por camisetas e outros tantos envergavam o mesmo terno preto, camisa branca e óculos escuros. Esse número é quase o triplo do tamanho do efetivo total de policiais civis, militares e federais, além dos batalhões do Corpo de Bombeiros das 27 unidades da Federação. 352 mil tem porte de arma; outros tantos têm arma e não tem porte.



Figurinhas carimbadas

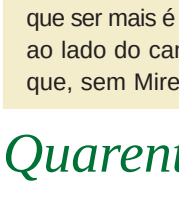
▸▸▸ Em todos os carnavais, proliferam as *figurinhas carimbadas*, que acabam chamando mais a atenção dos repórteres de *celebridades*: a veterana **Monique Evans** (esquerda) dizia que Pamela Anderson "é baixinha, só tem aquele peitão e é a minha cara"; o roqueiro **Supla** (centro) com sua fantasia habitual, pregava que "todo mundo tem que ser mais é devaaaassso"; e a empresária **Lucilia Diniz**, sempre ao lado do cantor **Latino** (direita), enquanto muita gente achava que, sem Mirella Santos, agora o *affair* será assumido mesmo.

Quarentena, não

▸▸▸ **Se José Dirceu ficou mais rico com suas consultorias depois de deixar a Casa Civil, Lula dá sinais de que pretende seguir o mesmo caminho. O cachê de R$ 200 mil pago pela coreana LG por uma palestra do ex-presidente é considerado *dinheiro de pinga* para analistas que estimam quanto o ex-presidente poderá ganhar. E até mesmo desprezando a ética e a legislação que exige *quarentena* (90 dias) para quem deixa importante cargo público: afinal, a LG integra poderoso consórcio que participará do leilão do trem-bala São Paulo-Rio, idéia fixa de Dilma Rousseff.**

↑ IN
Minivestidos de paetês.

↓ OUT
Camiseta e shortinho.



No cabelo ninguém mexe

▸▸▸ O deputado federal **ACM Neto** (DEM-BA) garante, na nova edição de *Playboy*, que é muito querido pelos gays: "Acho que o assédio é porque sou jovem e com visibilidade nacional. E não gosto de disputar eleição nenhuma para perder nem que seja a de político mais sexy do Mix Brasil". Depois, aponta a deputada Rebeca Garcia a mais bonita da Câmara Federal e conta que "no interior, pegam na bunda, dão beliscão". E lembra: "Em Capim Grosso tinha duas meninas escondidas no porta-malas do carro. Elas me pegaram por trás e eu gritei: "Peraí!" Não tem problemas com altura (1m68) e só não suporta que mexam no seu cabelo: "Me tira o equilíbrio".

Violência contra elas

▸▸▸ Hoje, a cada dois minutos, cinco mulheres são agredidas fisicamente no Brasil: são dados da Fundação Perseu Abramo, em parceria com o Sesc e, na área da violência, não houve motivo para comemoração do governo no Dia Internacional da Mulher. No ano passado, incluindo *restos a pagar*, a Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres gastou apenas R$ 45,7 milhões no programa de combate à violência contra as mulheres. Para este ano, estão previstos R$ 36,9 milhões, que podem ser reduzidos pelo contingenciamento.

CUIDADO!

▸▸▸ **No camarote da Brahma, quando o transexual Lea T. entrou e Ronaldo logo foi se aproximando, alguém próximo gritou: "Cuidado com ele!". As travessuras do ex-jogador com travestis vão demorar para serem apagadas de sua biografia. Tanto que sobrou para ele uma musiquinha lançada pelo bloco Quanta Ladeira, em Recife: "Ronaldo não quer mais jogar/ Uma bola se tornou/ Os travecos vão chegar/ Dão consolo ao jogador/ Ele é fenomenal/ Fura gay e fura gol".**

MISTURA FINA

▸▸▸ **PARA** o time de Vanderlei Luxemburgo e de Ronaldinho, onde talento e irreverência devem estar subordinados ao espírito coletivo, não existe lugar para Adriano, *ex-imperador*, que o Roma está despachando de volta ao Brasil.

▸▸▸ **O GRUPO** Pão de Açúcar já está permitindo a seus 145 mil funcionários a inclusão de parceiros do mesmo sexo no plano de saúde da empresa. O que não tem nada a ver com o lado super-católico do poderoso Abílio Diniz. Na Bíblia que mantém em sua cabeceira, homossexualismo não é, nem um pouco, permitido.

▸▸▸ **NO DIA** Internacional da Mulher, o jornal britânico *The Guardian* colocou a presidente Dilma Rousseff em sua lista das *100 mulheres mais inspiradoras* da atualidade. A brasileira aparece na categoria *Política*, ao lado de nomes como Michele Bachelet, Ângela Merker e Margaret Thatcher.

▸▸▸ **OUTRA** mudança registrada entre as *musas* das baterias das escolas: aumentou o time das *balzaquianas* (Honoré de Balzac até escreveu um livro, *A Mulher de 30 anos* e inspirou marchinha de Antonio Nássara e Wilson Batista, em 1950). Entre tantas, formam no bloco das que tem 30 anos ou mais Adriane Galisteu, Sabrina Sato, Ellen Roche, Viviane Araújo, Luiza Brunet (quase 50 e empolgante, como sempre), Renata Santos e Anna Hickmann.

▸▸▸ **ANA** Paula Araújo fez a diferença no time da Globo que cobriu os desfiles: no estúdio de vidro, chamava entrevistas e pilotava os comentaristas, usando um pretinho de paetês, sem gritinhos ou chiliques. Soube usar a chance e tem lugar garantido no revezamento dos noticiosos de sábado na emissora.

▸▸▸ **QUANDO** apresentaram Ronaldinho Gaúcho, na avenida, a Gisele Bündchen, que estava num cercadinho com o marido Tom Brady, o jogador quase fez uma reverência e beijou a mão da modelo.

Colaboração:
Paula Rodrigues, Alexandre Favero

Bom Dia!



Bispo de Jerusalém no período da "paz constantiniana", Macário foi um dos mais enérgicos opositores da heresia ariana durante o Concílio de Niceia (325) e autor do Credo Niceno-Constantinopolitano, a oração cristã de profissão da fé "em um só Deus", rezada até hoje nas Missas.

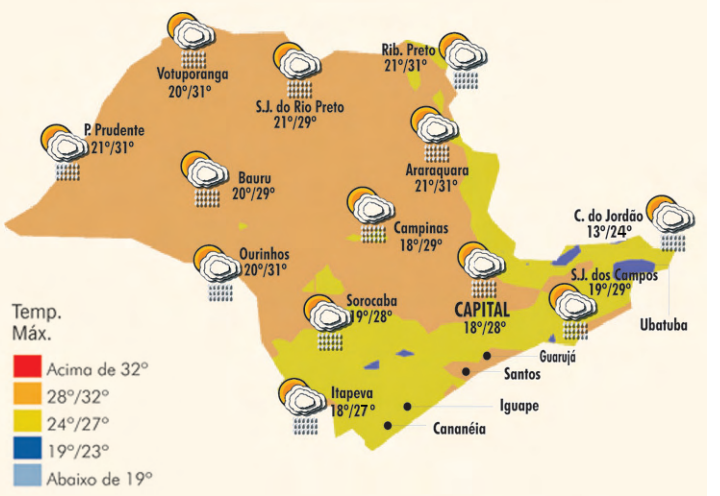
HOJE
MÍN:18°
MÁX:28°



CAPITAIS Previsão do tempo e mín. e máx

Aracaju	Sol/Chuva	24°/31°
Belo Horizonte	Sol/Chuva	19°/27°
Brasília	Sol/Chuva	19°/28°
Boa Vista	Sol/Chuva	23°/32°
Belém	Sol/Chuva	23°/31°
Campo Grande	Sol/Chuva	22°/30°
Cuiabá	Sol/Chuva	23°/32°
Curitiba	Sol/Chuva	16°/25°
Florianópolis	Sol/Chuva	22°/28°
Fortaleza	Sol/Chuva	24°/29°
Goiânia	Sol/Chuva	20°/29°
João Pessoa	Sol/Chuva	23°/30°
Macapá	Sol/Chuva	24°/33°
Maceió	Sol/Chuva	23°/31°
Manaus	Sol/Chuva	23°/31°
Natal	Sol/Chuva	24°/29°
Palmas	Sol/Chuva	23°/32°
Porto Alegre	Sol/Chuva	23°/34°
Porto Velho	Sol/Chuva	23°/31°
Recife	Sol/Chuva	23°/30°
Rio Branco	Sol/Chuva	24°/32°
Rio de Janeiro	Sol/Chuva	20°/30°
Salvador	Sol/Chuva	23°/32°
São Luís	Sol/Chuva	23°/30°
Teresina	Sol/Chuva	23°/34°
Vitória	Sol/Chuva	23°/30°

Sexta	Sábado	Domingo
MÍN:19° MÁX:27°	MÍN:19° MÁX:29°	MÍN:19° MÁX:28°



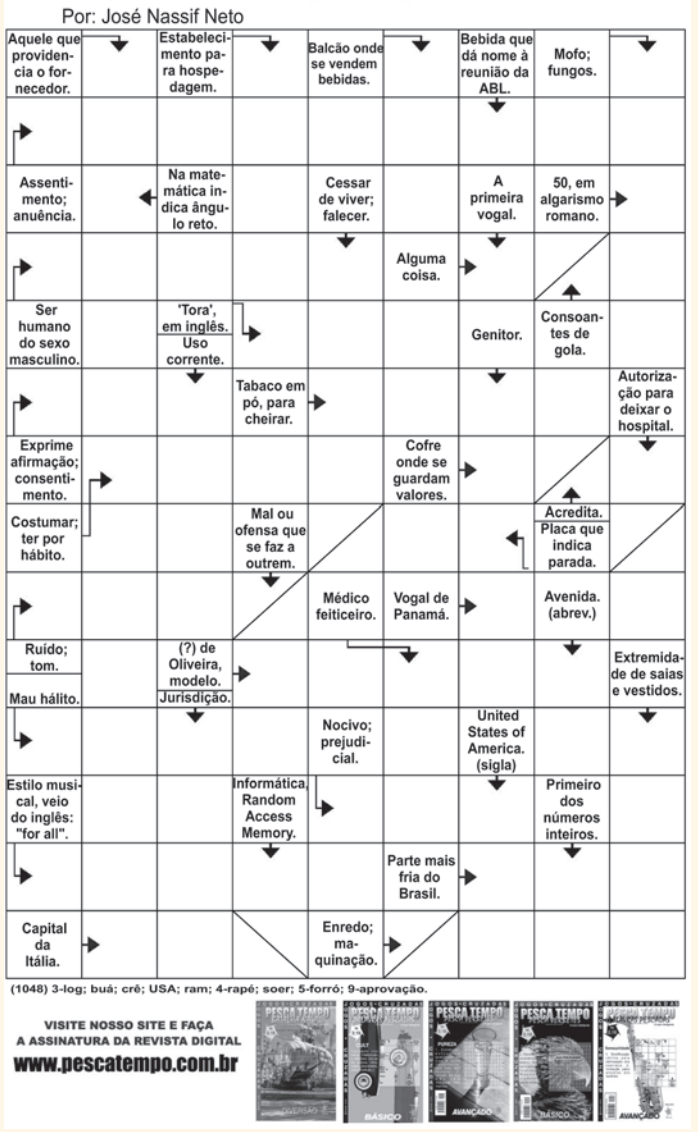
Solução





PESCA TEMPO
REVISTAS
JOGOS E PASSATEMPOS

Por: José Nassif Neto



(1048) 3-log; buá; crê; USA; ram; 4-rapé; soer; 5-forró; 9-aprovação.

VISITE NOSSO SITE E FAÇA A ASSINATURA DA REVISTA DIGITAL
www.pescatempo.com.br

Política

O TETO
Governador quer aumentar limite da dívida de São Paulo para R$ 30 bilhões

E A META
E assim cumprir o plano de investir R$ 80 bilhões em quatro anos



Letícia Moreira/Folhapress

Alckmin tenta ampliar o limite da dívida de SP

A intenção é dobrar o teto fixado atualmente em R$ 15 bilhões. Para tanto, integrantes do governo garantem que todos os requisitos necessários foram cumpridos. O problema é que a negociação com o governo federal vai ocorrer num momento de cortes na União. O dinheiro deverá ser destinado para obras.

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), informou ontem que pretende pedir ao governo federal autorização para ampliar o tamanho da dívida pública estadual. Segundo ele, a questão ainda não foi discutida com representantes do Tesouro Nacional, responsável pela autorização para exceder o limite do endividamento.

A intenção de Alckmin seria a de dobrar o teto fixado para novas dívidas, que atualmente é de R$ 15 bilhões. "Nós não fizemos ainda nenhum pleito junto ao governo federal. Nós ainda não concluímos esse trabalho e só depois vamos levá-lo à administração federal."

Dever de casa – O governador defendeu a ampliação do teto justificando que o Estado de São Paulo já conseguiu neste início de 2011 reduzir a relação dívida sobre receita corrente líquida para 1,5. A meta era que a relação, até 2015, chegasse a 2. "O Estado de São Paulo fez a lição de casa. São Paulo era para chegar em 2015 com a relação em 2, mas nós temos 1,5 quatro anos antes", disse. "Então, é justo que tenhamos uma capacidade de financiamento maior."

O secretário estadual da Fazenda, Andrea Calabi, confirmou que existe um estudo preliminar para o aumento do teto. Ele disse que a quantia pleiteada deve ser de R$ 15 bilhões, dentro dos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Momento delicado – Integrantes do governo dizem que São Paulo cumpre os requisitos necessários para ampliação do teto. Segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, a dívida pode chegar até duas vezes o valor da receita líquida do estado. Em São Paulo, a proporção é de 1,53. Além disso, o serviço da dívida, como as despesas com amortização, consome anualmente menos de 11,5% da receita, que é outro limite fixado por lei.

Os tucanos, porém, lembram que a negociação vai acontecer num momento delicado, em que a presidente Dilma Rousseff promove cortes no Orçamento da União.

Os números continuam sendo analisados pelo governo por duas razões. Primeiro, porque o Plano Plurianual, com projeções para os próximos quatro anos do Estado, tem de ser apresentado até agosto. Além disso, está prevista para o primeiro quadrimestre a revisão do Programa de Ajuste Fiscal do Estado.

O programa foi criado durante a federalização da dívida dos Estados. No governo Fernando Henrique Cardoso, quando refinanciaram suas dívidas, 25 Estados aderiram ao programa, que prevê metas para um triênio. Anualmente, uma missão do Tesouro avalia se o Estado cumpriu as metas, que podem ser atualizadas.

Destino da verba – O dinheiro deverá ser destinado a obras, como as do Metrô e do Ferroanel. Independente desses recursos, Alckmin afirmou que "provavelmente nos próximos dez dias" será definida a questão da concorrência pública da Linha 5-Lilás da Companhia do Metropolitano de São Paulo (Metrô), cujo início das obras foi adiado por causa de suspeitas de fraude.

Atualmente, uma das preocupações do governo Alckmin é a de garantir recursos para uma meta ambiciosa de investimentos de R$ 80 bilhões em quatro anos. (*AE/Folhapress*).

ESPAÇO
SESCON-SP

Ano VI Nº 290 | 10 de Março de 2011
Próxima Edição: dia 17, quinta-feira
www.sescon.org.br

AESCON-SP SESCON-SP

MOMENTO DECISIVO PARA OS MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS

A pouco mais de quinze dias para o término do prazo de adesão ao Simples Nacional, SESCON-SP alerta para a relevância das simulações antes da opção pelo regime tributário

Encerra no próximo dia 31 de março o prazo para as micro e pequenas empresas brasileiras optarem pelo sistema simplificado de tributos.

Neste momento decisivo, o presidente do Sindicato, José Maria Chapina Alcazar, recomenda às organizações a realização de simulações entre os regimes de tributação disponíveis: Simples Nacional, Lucro Real e Lucro Presumido, antes da decisão que irá valer para todo o ano-calendário de 2011. "Nem sempre o sistema simplificado é mais vantajoso em termos de redução de carga tributária", adverte.

Aspectos como ramo de atuação, valor do faturamento e gastos com folha de pagamento, segundo o líder setorial, devem ser levados em conta para uma opção acertada. "Esse planejamento pode ser determinante para o fracasso, o sucesso ou até mesmo a sobrevivência do negócio durante o ano", alerta ele, enfatizando que o auxílio de uma boa assessoria contábil é imprescindível nessa hora.

Outro alerta feito pelo empresário contábil é para os empreendedores que enxergam segurança no regime simplificado, perante a fiscalização. "Ao contrário do que muitos pensam, os pequenos empreendimentos são hoje o principal foco do fisco", diz ele, frisando que as empresas tributadas pelo Lucro Presumido juntamente com as do Simples Nacional, que correspondem a aproximadamente 85% da base de contribuintes, ainda são responsáveis por apenas cerca de 16% da arrecadação.

Enquanto isso, Chapina Alcazar ressalta que o SESCON-SP, juntamente com as demais entidades integrantes do Fórum Permanente em Defesa do Empreendedor, aguarda com expectativa a votação, no Congresso Nacional, do Projeto de Lei Complementar 591/10, que sugere mudanças na Lei Geral das Micro e Pequenas Empresas.

Uma das alterações propostas é o aumento do limite para ingresso no Simples Nacional de R$ 240 mil para R$ 360 mil por ano para as microempresas e de R$ 2,4 milhões para R$ 3,6 milhões para as pequenas.

"Esses novos tetos permitiriam a entrada e manutenção de muito mais organizações no regime", afirma o empresário contábil, frisando a importância disso para o desenvolvimento do ambiente empresarial e da economia no País.



Chapina Alcazar: "Esse planejamento pode ser determinante para o fracasso, o sucesso ou até mesmo a sobrevivência do negócio durante o ano"

INSTITUÍDO O DIA NACIONAL DO EMPRESÁRIO CONTÁBIL

O SESCON-SP comemora a instituição de 12 de janeiro como o Dia do Empresário Contábil em todo o Brasil. Na semana passada, a presidente da República, Dilma Rousseff, sancionou a Lei nº 12.387, que traz essa novidade.

Em São Paulo, a data é comemorada desde 1984, quando a Assembleia Legislativa do Estado aprovou projeto com essa propositura do então deputado estadual Hatiro Shimomoto, presidente do SESCON-SP na gestão 1975-1978.

Por entender que se trata de uma categoria relevante para o desenvolvimento do empreendedorismo e da economia do País, o deputado federal por São Paulo, Arnaldo Faria de Sá, buscou a extensão desta homenagem para todo o território nacional.

"Agradecemos o deputado Arnaldo Faria de Sá pela parceria de sempre e parabenizamos os empresários contábeis brasileiros por mais essa conquista, que simboliza a valorização da categoria no País", destaca o presidente do SESCON-SP, José Maria Chapina Alcazar, lembrando que em 12 de janeiro também é comemorado o aniversário do Sindicato.

AGENDA DE CURSOS

PQEC PROGRAMA DE QUALIDADE DE EMPRESAS CONTÁBEIS QUALIDADE PERMANENTE
UNiSESCON UNIVERSIDADE CORPORATIVA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS

Constituição e Encerramento de Empresas	17 e 18 de março, das 9h às 18h
Lucro Real, Presumido e Arbitrado	21 de março, das 9h às 18h
Feedback e Qualidade no Ambiente de Trabalho	22 de março, das 9h às 18h
SPED Contábil	23 de março, das 9h às 18h
Radar	23 de março, das 9h às 18h

DICAS&NOTAS

Fonte: Fiscosoft | www.fiscosoft.com.br

MEI - DASN-SIMEI – PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ENTREGA
Por meio da Resolução 84/2011, foi alterada a Resolução 58 de 2009, que dispõe sobre o Microempreendedor Individual – MEI a fim de alterar o prazo de entrega da Declaração Anual do Simples Nacional para o último dia de maio, na hipótese de o MEI ser optante pelo Sistema de Recolhimento em Valores Fixos Mensais dos Tributos abrangidos pelo Simples Nacional (SIMEI). A data anteriormente prevista encerrava-se no último dia de fevereiro.

SALÁRIO MÍNIMO - REPRESENTAÇÃO FISCAL DOS DÉBITOS PARCELADOS
Por meio da Lei 12.382/2011, foi estabelecido que o valor do salário mínimo desde 1º de março de 2011 será de R$ 545,00 por mês, R$ 18,17 por dia e R$ 2,48 por hora. A referida norma revogou a partir de 1º de janeiro de 2011, os dispositivos da Lei nº 12.255/2010 que tratavam da matéria. Além disso, altera o artigo 83 da Lei 9.430 de 1996 a fim de disciplinar a representação fiscal nos casos em que os débitos foram objetos de parcelamento e a suspensão da pretensão criminal, dentre outras alterações.

CONTROLE DE JORNADA DE TRABALHO
A Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) 373/2011 prevê a possibilidade de adoção pelos empregadores de sistemas alternativos de controle da jornada de trabalho, desde que autorizados por Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, observados as restrições e os requisitos para validade do sistema. A Portaria prorrogou ainda o início da utilização obrigatória do Registrador Eletrônico de Ponto (REP), de que trata a Portaria MTE 1.510/2010, para o dia 1º de setembro de 2011.

Fique por dentro dos acontecimentos da semana, não perca a **TV SESCON-SP!**
Todas as quartas-feiras às 22h na TV Aberta nos canais: 09 da NET; 72 e 99 da TVA e 186 da TVA Digital.

Iniciativas: Fórum Permanente em Defesa do Empreendedor | SOU CONTRA A VOLTA DA CPMF CSS www.soucontraacss.com.br

Av. Tiradentes, 960 | Luz | São Paulo / SP | CEP: 01102-000 (a 50m da estação Armênia do metrô)
Tel.: (11) 3304-4400 | Fax: (11) 3304-4510
Envie sugestões para: espacosescon@sescon.org.br

SESCON-SP | Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado de São Paulo
AESCON-SP | Associação das Empresas de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo
Presidente: José Maria Chapina Alcazar | Gestão: 2010/2012

Política

> Filha zelosa, mãe dedicada, esposa amantíssima e estimada pela população.
> *Nota do PMN sobre Jaqueline Roriz*

Jaqueline é expulsa da reforma

A sua saída foi solicitada pelo PMN. Em seu lugar assume Carlos Alberto (RJ)

A deputada Jaqueline Roriz (PMN-DF), flagrada em vídeo, que está com o Ministério Público, recebendo maço de dinheiro do pivô do escândalo do mensalão do DEM, ex-secretário de Relações Institucionais, Durval Barbosa, foi desligada ontem da Comissão Especial de Reforma Política da Câmara.

Em ofício encaminhado para a secretaria da Mesa da Câmara, o líder do PMN, Fábio Faria (RN) solicitou a substituição de Jaqueline pelo deputado Carlos Alberto (PMN-RJ) na vaga destinada ao partido na Comissão.

Jaqueline foi desligada da Comissão depois de enviar carta à secretária-geral do PMN, Telma Ribeiro dos Santos. Na carta, a deputada alega que "os interesses da sociedade, de um grupo político, devem prevalecer acima de qualquer interesse individual ou vontade pessoal e, neste contexto, solicito a minha substituição na Comissão Especial representando o PMN."

Injustiças sociais – Na carta, Jaqueline enfatizou que pretende continuar "contribuindo com propostas que façam com que o País encontre mecanismos eleitorais ainda mais democráticos, que ajudem a minimizar as injustiças sociais do nosso Brasil."

Já o presidente da Câmara, deputado Marco Maia (PT-RJ, pretende acelerar as investigações do caso Jaqueline. Disse que vai encaminhar pedido de abertura de processo disciplinar contra a parlamentar diretamente ao Conselho de Ética, sem passar pela corregedoria, dependendo do conteúdo das investigações feitas até agora pelo Ministério Público.

Maia formalizou ontem o pedido de informações completas ao MP, além do envio do vídeo, para instruir o processo. "Dependendo do que tenha (*investigado*), se vier com informações mais contundentes, vai para o Conselho de Ética. Se vier com informações sem substância, mando para o corregedoria analisar."

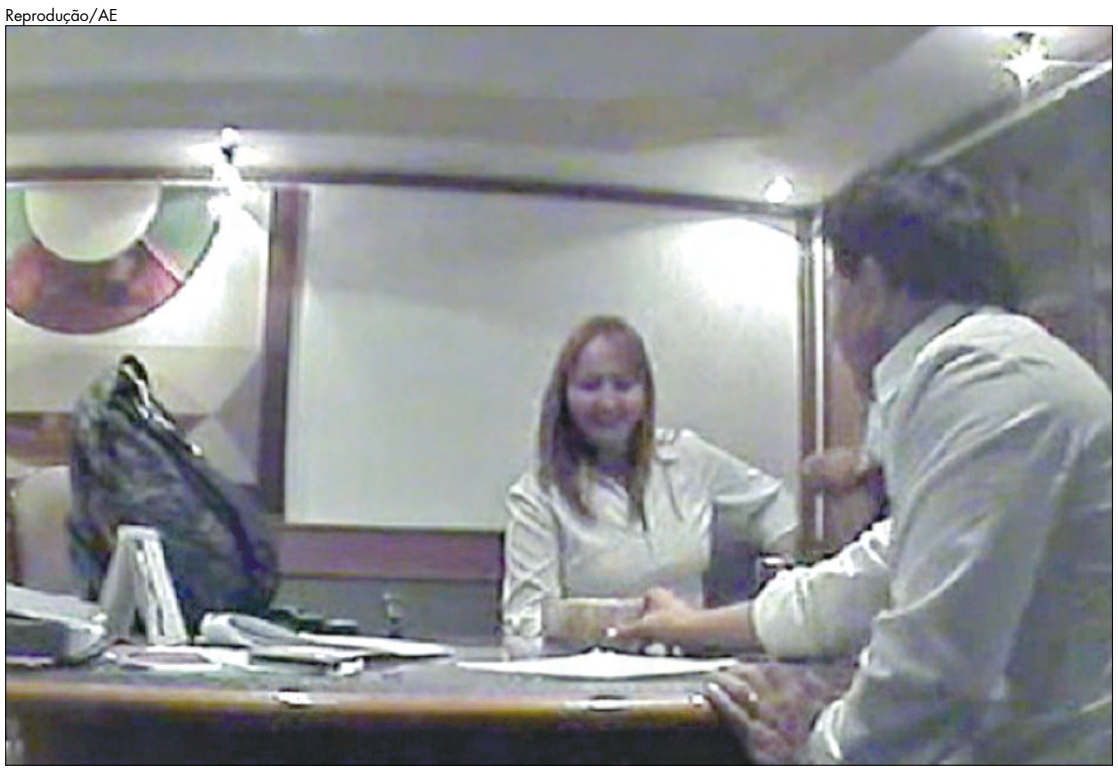
O presidente da Câmara, afirmou que "vê uma brecha" para processar a deputada, mesmo que o fato tenha acontecido antes de Jaqueline assumir o mandato.

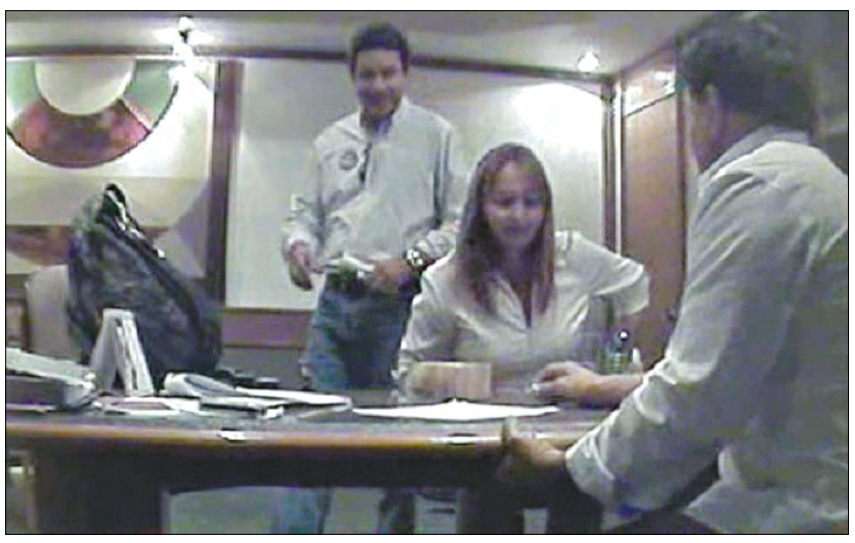
"Tem uma teoria de que o fato ficou conhecido depois da eleição. É uma situação diferente por esse aspecto."

Casos pretéritos – Desde 2007, o conselho não aceita mais processar deputados por fatos anteriores ao mandato. Essa mudança foi feita para beneficiar os parlamentares envolvidos no escândalo do "mensalão" e que tinham sido reeleitos. "O Conselho terá de rediscutir o encaminhamento de casos pretéritos, de casos anteriores ao mandato", afirmou Maia.

O presidente da Câmara pediu aos líderes que indiquem representantes que tenham "equilíbrio" para o conselho, que será instalado na próxima quarta-feira. (*Agências*)

Reprodução/AE





Depois de ser flagrada recebendo maço de dinheiro do pivô do escândalo do mensalão do DEM, a deputada ficou sem sustentação na Comissão da Reforma Política, mas diz que sua luta continua.



Partido lamenta o caso da 'pessoa de fácil trato'

O PMN lamentou, em nota divulgada ontem, o caso envolvendo a deputada federal do partido Jaqueline Roriz (DF), filha do ex-governador Joaquim Roriz. No texto, o PMN descreve que, em 2009, quando a convidaram para "ingressar em nossas fileiras", as informações que tinham era de que se tratava de uma "pessoa de boa índole e fácil trato, filha zelosa, mãe dedicada, esposa amantíssima, estimada pela população, com estabilidade financeira, interessada no exercício da ação política, permitindo-nos visualizar um futuro promissor e uma carreira em ascensão".

Mas a nota do partido também lamenta que ela tenha se deixado envolver ou tenha sido "induzida por terceiros, de forma ingênua e desnecessária numa prática nefasta, própria de agentes políticos de pequena expressão, com tibieza ética, moral e intelectual, sem horizontes e carreira curta".

O assessor da família Roriz, Paulo Fona, disse que conversará hoje com Jaqueline Roriz, que continua fora de Brasília, para saber quando ela se pronunciará sobre as denúncias. O PMN anunciou ainda que vai aguardar o desenrolar dos fatos para possíveis ações.

Inquérito – Como deputada federal, Jaqueline tem prerrogativa de foro e só pode ser investigada pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Cabe à Procuradoria Geral da República (PGR) decidir se solicita a abertura de inquérito ou envia o material ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para ser juntado ao inquérito do mensalão do DEM. Caso ela seja incluída, o inquérito pode ser todo transferido para o STF. (*AE/Folhapress*)

Para missionários, cestas lesam índios

Eduardo Knapp/Folha Imagem - 19/04/2010



Devido à distribuição de cestas básicas, indígenas de Belo Monte deixam de plantar suas roças, afirma o Conselho Indigenista Missionário.

A distribuição de cestas básicas pelo consórcio Norte Energia a populações indígenas que serão afetadas pela construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte está trazendo problemas a elas. O alerta foi dado pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi). Segundo a entidade, por receberem alimentos gratuitamente, há comunidades que deixaram de preparar as suas roças.

"Não há nada de positivo em Belo Monte. Inclusive há condicionantes aplicadas que estão acarretando em problemas. Como a distribuição de cestas básicas às populações indígenas (...) Há comunidades que não estão mais fazendo suas roças tradicionais. As cestas causam dependência e potencializam prejuízos a essas populações", afirmou o secretário adjunto do Cimi, Cléber Buzatto.

O fato de as obras de terraplanagem já terem começado preocupa os missionários do Cimi. "Estamos impactados com essa informação. Isso mostra que a obra está alicerçada na ilegalidade e na inexistência de diálogo com as populações locais", disse Buzatto.

Para ele, em vez de investir em novas hidrelétricas, o País poderia melhorar a estrutura já existente. "Belo Monte não é necessária para o País, e as condicionantes não justificam a obra. O País poderia ampliar sua capacidade energética se investisse na estrutura existente. Isso não acontece porque não dá ganhos para as grandes corporações envolvidas no processo".

Para ele, os apagões provam a tese. "Eles aconteceram em consequência de uma série de problemas técnicos básicos que confirmam a falta de investimentos na rede existente. Temos de investir na repotencialização das turbinas que estão defasadas. Isso resultaria, entre as perdas de transmissão, em um ganho de 20%."

Buzatto adianta que o Cimi – vinculado à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) – está programando mobilização para os próximos dias. "Faremos uma ação simbólica para demonstrar o valor do Rio Xingu e o modo de vida das populações locais que serão atingidas pela usina".

Ele explica que os povos indígenas não veem o formato de desenvolvimento adotado pelo País como modelo para as futuras gerações.

"Para eles, esse modelo hegemônico não é sustentável e resulta nas diversas catástrofes climáticas de que temos notícia. Além disso, sabem que a usina levará, para a região, mais violência, mais prostituição e mais exploração de trabalhadores, além da invasão dos territórios que eles preservam há milhares de anos".

O Ministério Público Federal (MPF) enviou novo ofício ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) com questionamentos sobre mudanças no projeto da usina. A alegação a é de que o projeto passou por mudanças, como a adoção de um único canal para desviar a água do Xingu para as turbinas, em vez de dois canais, por exemplo. (*ABr*)

política

A correção da tabela seria feita sem aumento de imposto. Vamos cobrar isso.
Henrique Eduardo Alves, líder do PMDB na Câmara

Dilma bota o dedo na ferida do IR

Depois de não atender as centrais sindicais nosalário mínimo, Dilma tenta explicar seu reajuste da tabela do Imposto de Renda

4,5% é o percentual da correção que já foi definido pelo governo.

6,4% é o reajuste defendido pelas centrais sindicais – o equivalente à inflação do ano passado.



A presidente Dilma Rousseff voltou ao trabalho ontem. Ela passou o carnaval descansando com a família no Centro de Lançamento na Barreira do Inferno, base militar da Aeronáutica em Parnamirim (RN).

Agora, ela terá que enfrentar a discussão do reajuste da tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). O governo defende o percentual de 4,5%, que garante a manutenção de acordo firmado que considera o centro da meta de inflação. As centrais sindicais defendem que o valor seja de 6,4%, percentual equivalente à inflação do ano passado.

No começo do mês, o ministro Guido Mantega (Fazenda), disse que o governo teria de elevar tributos ou fazer novos cortes de despesas para compensar o reajuste de 4,5% na tabela do IR. Para ele, o governo deixaria de arrecadar mais de R$ 1,5 bilhão com a medida.

Entre os assuntos que a presidente debaterá amanhã com os sindicalistas (*leia abaixo*) está a mudança do fator previdenciário. Os sindicalistas querem acabar com o cálculo que impede o pagamento integral da aposentadoria aos trabalhadores que não têm idade mínima (65 anos para homens e 60 para mulheres) para deixar o mercado de trabalho e mesmo assim tenham contribuído o tempo suficiente para a previdência (35 anos, homens; 30, mulheres).

O senador Paulo Paim (PT-RS), que intermediou a tentativa de acordo entre governo e centrais sindicais para um mínimo superior aos R$ 545, disse que "um dos temas será a reivindicação de corrigir a tabela entre 5% a 6%". "Para mim, o Mantega soltou essa frase de forma descompromissada. A melhor forma de se defender é atacar. Foi um recado às centrais de que o governo não quer mais de 4,5%."

A oposição trabalha para ampliar as dissidências frente à proposta do governo, caso haja qualquer intenção de aumentar tributos ou ampliar cortes. Para o líder do DEM no Senado, José Agripino Maia (RN), cabe agora à oposição buscar "ajuda de parlamentares da base governista" para derrubar qualquer proposta do Executivo nesse sentido.

Já o líder do PT no Senado, Humberto Costa (PE), diz que o governo vai honrar o compromisso (assumido durante a tramitação do projeto de lei que reajustou o salário mínimo para R$ 545) de corrigir a tabela do IRPF em 4,5% sem aumento de impostos. Reconheceu que eventual elevação nos tributos dificultaria a tramitação da matéria no Congresso.

Segundo o líder do PMDB na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN), aumento de tributo ou corte de despesas não estavam "no script" das negociações entre Executivo e partidos governistas, na discussão do mínimo para 2011. "O que ouvi do governo até a aprovação do mínimo foi que a correção da tabela seria feita pelo governo sem aumento de imposto. Vamos cobrar o cumprimento do acordo".(*Agências*)

Maia: projeto de lei

O presidente da Câmara, Marco Maia (PT-RS), sugeriu ontem que o governo encaminhe como projeto de lei e não como Medida Provisória (MP) a proposta de reajuste da tabela de Imposto de Renda. O governo já chegou a anunciar que trataria do tema por MP.

A correção proposta pelo governo é de 4,5%. "A nova tabela é importante para o Brasil. Assim que chegar o projeto ou a MP nós vamos tratar disso. Seria melhor se chegasse por projeto porque permitiria votar mais rapidamente."

O formato sugerido pelo presidente da Câmara é o mesmo adotado no caso do salário mínimo. Para que um projeto do IR pudesse furar a fila de Medidas Provisórias seria necessário, porém, a inclusão de outro tema que não pudesse ser editado como MP.

Código Florestal – Maia voltou a defender a votação ainda neste mês do projeto do código florestal. Ele destacou que uma câmara de negociação entre ruralistas e ambientalistas já foi instalada para tentar buscar um acordo.

Mas ele reconheceu que esta votação só deverá acontecer se houver consenso.

"Não vejo possibilidade que se vote se não houver acordo. Tanto os ambientalistas quanto os ruralistas tem força para não deixar votar." (*AE*)

PMDB: nada de criar imposto

O PMDB, segundo maior partido na Câmara dos Deputados e primeiro no Senado, está surpreso com as declarações do ministro da Fazenda, Guido Mantega, de que para corrigir a tabela do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) em 4,5% o governo terá que aumentar algum tributo ou fazer novos cortes nas despesas.

O líder peemedebista na Câmara, Henrique Eduardo Alves (RN), afirmou que em nenhum momento isso foi colocado nas negociações para manter o reajuste do salário mínimo em R$ 545 e, agora, irá cobrar do ministro que cumpra o acordo feito na votação do projeto de lei que estabeleceu o aumento.

Na semana passada, Mantega disse: "Vamos reajustar a tabela, mas temos que fazer os cálculos. Provavelmente, a renúncia fiscal será de aproximadamente R$ 1,6 bilhão e temos que achar uma fonte para essa nova despesa. Então, ou a gente faz um ajuste em algum tributo ou fazemos nova redução de despesa."

Para Alves, esse "é um discurso novo". Ele afirmou que "foi surpreendido porque esse aumento de tributo ou corte mais profundo nas despesas não estava no script." (*ABr*)

Ed Ferreira/AE-26/01/2011



Carvalho: "Sindicalistas estavam cobrando essa reunião (*com Dilma*)".

Amanhã, reunião com os sindicalistas

A presidente Dilma Rousseff vai regulamentar amanhã decreto que prevê a participação de representantes dos trabalhadores nos conselhos de administração das empresas estatais. A informação foi dada pelo ministro Gilberto Carvalho, da Secretaria-Geral da Presidência.

Após cerimônia, Dilma se reunirá com representantes das centrais sindicais que pressionaram o governo por um reajuste maior do salário mínimo. O convite foi estendido inclusive ao deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), que preside a Força Sindical e se aliou aos partidos de oposição para tentar um mínimo acima de R$ 545. Os sindicalistas, que apoiaram Dilma na campanha eleitoral, se queixam de falta de diálogo e a relação com o governo ficou estremecida após o debate sobre o mínimo.

"Os sindicalistas estavam cobrando essa reunião com a presidente", afirmou Carvalho. Ele quer que a reunião sirva para debates estratégicos e não que gire apenas em torno do mínimo ou do reajuste da tabela do IR.

Para isso, Carvalho defende que o Executivo envie ao Congresso a medida provisória que determina a correção da tabela do IR antes da reunião com as centrais. (*Reuters*)

Ministra sem controle no Twitter

A ministra Helena Chagas (Comunicação Social) repassou aos seus seguidores no microblog Twitter uma mensagem que chama políticos de "raça devoradora" e lista entre eles o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP).

A ministra é responsável pela execução e estratégia de comunicação da Presidência da República.

Domingo pela manhã, um usuário escreveu oito mensagens tendo a ministra como destinatária.

Os comentários, entre outras críticas, falavam dos altos salários de políticos.

A última mensagem dele acabou sendo retransmitida por Helena Chagas aos seus 7.679 seguidores do microblog (*leia o texto à dir.*). Redigida sem respeitar regras gramaticais, o post reunia, sob a definição de "raça devoradora", gente como o ex-presidente norte-americano George Bush, o ditador Muhamar Kadafi (Líbia), seu colega deposto Hosni Mubarak (Egito), além de Sarney e Lula.

O *retweet* (reenvio de mensagens) foi dado pela ministra em seu perfil oficial (@helenachagas) na tarde de ontem.

Engano de operação – Por meio da Secretaria de Imprensa da Presidência da República, Helena Chagas afirmou que houve um "engano de operação" e que a retransmissão não foi proposital.

Ela disse que costuma usar o microblog pelo telefone celular e que deve ter repassado a mensagem por engano.

Segundo a Secretaria de Imprensa, a ministra, até a reportagem ter entrado em contato com ela, nem sabia que tinha repassado a mensagem.

Já à noite, Helena Chagas escreveu em seu próprio microblog que um assessor lhe mostrou "agora um suposto retweet meu sobre uma tal 'raça devoradora'.

"Nunca tinha visto isso antes. Mas fui checar e... não é que estava lá a tal mensagem, retuitada por mim??!!! Tremenda bola fora, que só posso atribuir à minha total descoordenação motora." (*Folhapress*)



Marcello Casal Jr/ABr-02/01/2011

> Ganhar menos.que esta raça devoradora,políticos,como sarney, mubarak, kadaf, buch, lula, dirceu, genuino, me envergonham,que nojo.xau.
>
> MENSAGEM REPASSADA PELA MINISTRA HELENA CHAGAS

Internacional

MARROCOS
Rei Mohamed cede poder e anuncia reformas constitucionais

BAHREIN
Estudantes protestam contra 'censura disfarçada' à imprensa

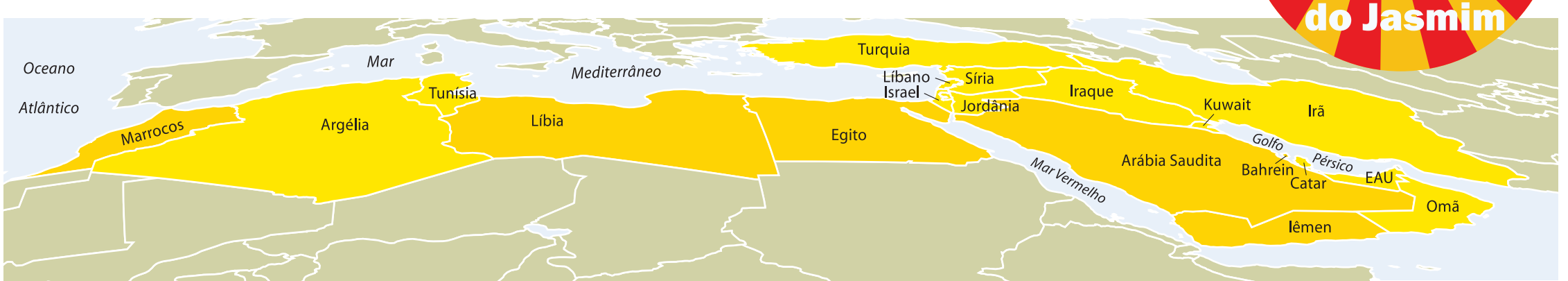
ARÁBIA SAUDITA
Estrangeiros terão 'dedos cortados' se interferirem em assuntos internos

LÍBIA
Kadafi envia emissários ao Egito e Europa; oleodutos sob ataque.

EGITO
Choques entre cristãos e muçulmanos matam 13

IÊMEN
Dois morrem em confrontos entre estudantes e policiais

O Rastro do Jasmim



Entre bombas e palavras

Ofensiva do regime de Muamar Kadafi avança rumo ao oeste da Líbia. E também ao norte: representantes viajam à Europa.

Enquanto mantém os pesados ataques às forças rebeldes e a instalações de petróleo na Líbia, o ditador Muamar Kadafi, no poder desde 1969, enviou emissários à Europa e ao Egito pela primeira vez desde o início dos protestos contra o seu regime, no dia 15 de fevereiro.

Forças leais a Kadafi atacaram ontem os rebeldes que dominam a localidade de Zawiyah, no oeste da Líbia, cercando-os na praça principal com tanques e atiradores de elite, segundo relatos de um morador e de um combatente rebelde.

A televisão estatal informou que as forças do governo reconquistaram Zawiya, mas não há meios de confirmar a informação. As forças ligadas da Kadafi mantêm um forte certo à cidade desde a semana passada e as linhas telefônicas não funcionam há dias.

Mas um combatente da oposição, que se identificou apenas como Ibrahim, assegurou que a praça foi logo retomada pelos insurgentes. "Expulsamos (as forças pró-Kadafi) e estamos de volta na praça agora", disse Ibrahim, por telefone, à *Reuters*.

Forças leais ao líder líbio também atacaram um oleoduto e uma instalação de estocagem de petróleo em Sidra, provocando um enorme incêndio.

Os rebeldes retaliaram com foguetes enquanto colunas de fumaça preta subiam ao céu. Quando a munição acabou, eles correram para recarregar e reiniciar o ataque.

Um líder rebelde em Benghazi, reduto opositor no leste do país, acusou Kadafi de "jogar sujo" ao atingir os oleodutos.

Já a televisão estatal culpou elementos armados apoiados pela Al-Qaeda pelas explosões, que teriam acontecido quando as forças governistas avançavam rumo a Ras Lanouf, o ponto mais ocidental controlado pelos rebeldes.

Diplomacia - A estratégia do regime líbio também se volta à comunidade internacional. Agora, as atenções se concentram nos governos ocidentais que tentam isolar Kadafi e que cogitam medidas para tentar conter a violência.

A aparente tentativa de negociação ocorre pouco antes de representantes da Liga Árabe, no Cairo, e ministros da União Europeia, em Bruxelas, se reunirem para discutir a crise líbia. O encontro do bloco europeu, que também contará com a presença de ministros da Defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), discutirá, entre outras coisas, a imposição de uma zona de exclusão aérea.

Segundo um graduado diplomata europeu, a delegação líbia fez escalas no Egito, onde se reuniu com um funcionário do Ministério da Defesa, e em Malta. O conteúdo das conversas não foi revelado.

O ministro de Relações Exteriores de Portugal, Luis Amado, também reuniu-se ontem com um representante de Kadafi e recebeu informações sobre a situação na Líbia, informou um porta-voz do ministro.

Portugal é um membro não-permanente do Conselho de Segurança da ONU e na terça-feira foi nomeado líder do Comitê de Sanções da ONU para a Líbia.

Hoje, a Chancelaria da Grécia também deve receber um emissário líbio em Atenas.

Alerta - O diplomata europeu disse que as mensagens que os líbios levaram dizem que o regime de Kadafi está tentando resolver a crise pacificamente, mas que qualquer ataque de rebeldes contra Trípoli vai gerar um "massacre" por causa do grande número de pessoas armadas e leais ao líder líbio.

Ele afirmou que a delegação também leva a mensagem de que a zona de exclusão aérea e o congelamento de bens tornam mais difícil resolver a crise e que o regime está pronto para conversar com um representante da oposição. (*Agências*)

Roberto Schmidt/AFP



Rebeldes tentam se proteger de bombardeios de caças leais a Kadafi, nos arredores de Ras Lanouf. Tanques de armazenamento de petróleo e oleodutos na região sofrem ataques.

Asmaa Waguih/Reuters



PROCURADO

O governo da Líbia ofereceu ontem uma recompensa de 500 mil dinares líbios (equivalente a US$ 400 mil) a qualquer pessoa que capture e entregue ao governo o líder dos rebeldes, Mustafa Abdel Jalil.
Em um noticiário urgente, a TV estatal líbia também anunciou uma recompensa de 200 mil dinares (US$ 160 mil) por informações que levem à captura do presidente do Conselho Nacional Líbio, organizado pelos rebeldes que pedem a renúncia do ditador Muamar Kadafi. Abdel Jalil foi descrito como um "agente espião". (*Agências*)

Carl Court/AFP



Mansão dos Kadafi, invadida por ativistas, tem piscina e cinema. O imóvel é avaliado em US$ 19 milhões.

Enxotado de Londres

Enquanto se preocupa em conter o avanço das forças rebeldes na Líbia, Muamar Kadafi sofreu um revés em território inesperado: cerca de 20 pessoas, inclusive exilados líbios, ocuparam ontem uma mansão supostamente pertencente à família do ditador, localizada no requintado subúrbio londrino de Hampstead.

O grupo invasor, que se intitula Abaixo os Tiranos, divide a ocupação com manifestantes do grupo Campanha Líbia-Britânica de Solidariedade (BLSC), que subiram no telhado e agitaram bandeiras.

Os ativistas penduraram um cartaz sobre o telhado da mansão de tijolos aparentes, pedindo a Kadafi que fique "fora da Líbia" e "fora de Londres."

Um dos invasores, que se identificou como Dariush, disse: "Estamos ocupando esta casa em solidariedade ao povo que combate na Líbia, e pretendemos mantê-la até que possa ser devolvida ao povo líbio."

A polícia de Londres disse que não havia feito nenhuma prisão, e que está tratando da ocupação do imóvel como uma "questão civil."

Segundo informações de moradores da região, a mansão costuma ser usada por Saif al-Islam, o filho de Kadafi mais conhecido pelas entrevistas ameaçadoras e por ter feito doutorado na London School of Economics.

O imóvel, avaliado em US$ 19 milhões, foi construído em estilo clássico. Ele tem nove quartos e cinco salas, distribuídos em quatro andares. Além disso, conta com um cinema privativo, piscina coberta e um refinado sistema de segurança.

De acordo com Dariush, os ativistas encontraram o edifício desocupado, mas ainda mobiliado, à espera de ser vendido. (*Agências*)

internacional

Vamos cortar qualquer dedo que adentrar o reino.
O chanceler da Arábia Saudita, príncipe Saud al-Faisal.

O fim da paz entre cristãos e muçulmanos

Confrontos matam 13 pessoas no Egito.
Militares alertam para risco de anarquia.

O governo militar do Egito pediu por unidade nacional e alertou para os perigos da anarquia, ontem, após 13 pessoas morrerem na pior violência entre cristãos coptas e muçulmanos desde a queda do ditador Hosni Mubarak.

Um novo gabinete se reuniu pela primeira vez e decidiu que usará novamente hoje a força policial que se desintegrou nos primeiros dias da revolução que derrubou Mubarak da Presidência e levou os militares ao poder do país.

O Ministério da Saúde disse que 13 pessoas morreram e outras 140 ficaram feridas na violência sectária na noite de terça-feira, depois que muçulmanos atearam fogo a uma igreja, no sul do Cairo, no sábado.

O incêndio teria sido provocado em meio à escalada das tensões sobre um relacionamento amoroso entre um casal formado por pessoas das duas religiões.

Funcionários do governo disseram, em condição de anonimato, que todas as 13 vítimas morreram por causa de ferimentos à bala. Não está claro quantos dos mortos são cristãos e muçulmanos.

Em reunião com membros do governo, o conselho militar pediu que egípcios se unam e alertou contra o caos "que ameaça a segurança nacional, especialmente a existência de forças estrangeiras que miram a estabilidade e segurança do país".

A agência de notícias estatal não deu detalhes sobre as ameaças estrangeiras, mas disse que a reunião debateu o "conflito sectário" e o impacto na nação e na economia.

Egípcios se orgulharam da solidariedade entre cristãos e muçulmanos demonstrada durante a revolução que derrubou Mubarak em 11 de fevereiro e esperavam que o movimento superasse as tensões que aumentaram nos últimos anos.

O conflito representa outro desafio para a Corte Suprema das Forças Armadas que tem governado com uma força policial esgotada e deseja realizar eleições em seis meses para repassar o poder.

Tahrir - Em outro sinal de tensão no Egito, a Praça Tahrir – palco das manifestações que derrubaram Mubarak – foi novamente cenário de choques. Dezenasde homens armados com pedras atacaram centenas de manifestantes pró-reforma, na tentativa de expulsá-los da praça no centro da capital Cairo.

Os manifestantes, que participaram da insurreição que destituiu Mubarak em 11 de fevereiro, afirmaram ter sido atacados com pedras. A televisão estatal exibiu imagens de centenas de pessoas se enfrentando com pedradas.

"Um grupo de gângsteres nos atacou com pedras; parecia que queriam que saíssemos da praça," disse Gamal Hussein, de 60 anos.

Mais tarde, oficiais do Exército foram vistos retirando barracas dos manifestantes e pedindo para que saíssem da praça, disseram testemunhas. "O Exército decidiu remover as barracas e limpar a praça", afirmou uma autoridade militar.

Pequenos grupos de manifestantes continuaram a se reunir na Praça Tahrir após a queda de Mubarak. O número de manifestantes aumentou na sexta-feira, quando os ativistas pediram uma maior participação a fim de pressionar por uma reforma política. (*Agências*)

Mohamed Abd El-Ghany/Reuters



Cristão egípcio protesta diante de prédio da televisão estatal, no Cairo. Os coptas correspondem a 10% da população local.

AFP



Unidos durante os protestos que derrubaram o ditador Mubarak, cristãos e muçulmanos agora se dividem.

Arábia Saudita: um chamado por diálogo.

É de diálogo, e não de protesto, que a Arábia Saudita precisa para promover mudanças, disse o chanceler do reino, príncipe Saud al-Faisal, ontem, acrescentando que o país rejeita qualquer ingerência estrangeira em seus assuntos internos.

Inspirados nos levantes que têm varrido o mundo árabe, manifestantes xiitas saíram às ruas no leste da Arábia Saudita nos últimos dias, e convocaram protestos para a sexta-feira.

Faisal, que é sobrinho do rei Abdullah bin Abdul-Aziz, disse que as manifestações não trarão reformas ao país, maior exportador mundial de petróleo.

"A melhor maneira de conseguir o que os cidadãos querem é através do diálogo seja na região leste, ou no oeste, sul e norte."

Faisal ainda advertiu os estrangeiros a ficarem de fora dos assuntos internos do país: "A mudança virá por meio dos cidadãos deste reino, e não através dos dedos estrangeiros, nós não precisamos deles", afirmou. "Vamos cortar qualquer dedo que adentrar o reino." (*Reuters*)

Marroquinos vão às ruas. E rei cede.

Em raro discurso transmitido na televisão, o rei Mohamed do Marrocos anunciou ontem um plano de reforma constitucional, com o objetivo de "ampliar o âmbito das liberdades individuais e coletivas" no país. Segundo ele, um comitê deverá elaborar propostas, que serão apresentadas em junho.

O monarca disse que a reforma incluirá os planos para um judiciário independente, um papel mais forte para os partidos políticos e um programa de regionalização para dar mais poderes às autoridade locais.

A proposta irá a referendo, acrescentou ele. A lei atual outorga um poder quase absoluto ao rei marroquino.

O anúncio de reformas constitucionais ocorre 20 dias depois que o Marrocos testemunhou uma onda de manifestações em várias cidades do país. Na época, os manifestantes, convocados por jovens no Facebook, protestavam exatamente por mudanças políticas. (*Agências*)

Jovens de Bahrein contra a censura

Centenas de estudantes foram às ruas de Isal, ao sul da capital Manama, para protestar contra o que consideram uma "censura disfarçada" à imprensa por parte do governo de Bahrein.

Os jovens criticam as medidas contra a imprensa estrangeira, que dizem ser uma forma de "limitar ao máximo a cobertura das manifestações".

Os protestos começaram no país em fevereiro e os manifestantes exigem a renúncia do premiê Khalifa bin Salman Al Khalifa, tio do rei Hamad, que está no poder há 40 anos.

Há três semanas as manifestações se repetem quase diariamente no centro de Manama, com pedidos de mais participação popular na administração do reino, que tem posição estratégica no Golfo. Manama é sede do comando da Quinta Frota dos EUA, que patrulha o golfo e protege as vias de circulação de petróleo.

Khalifa tenta conter a insatisfação da população e anunciou no domingo que mudanças estão a caminho e "a marcha da reforma continuará".

Os grupos de oposição da minoria xiita querem uma monarquia constitucional. Atualmente, o Parlamento do Bahrein é o único órgão eleito, mas tem poderes limitados, pois todas as decisões do país – incluindo a nomeação de ministros do governo – cabem ao monarca.

A instituição de 40 membros está no limbo desde que 18 parlamentares da oposição renunciaram no mês passado em protesto contra a repressão do governo. Sete pessoas morreram no início das manifestações.

Os manifestantes mais radicais exigem o fim da dinastia dos Al-Khalifa e a saída do rei Hamad, apesar das concessões recentes, incluindo uma reforma ministerial anunciada em 26 de fevereiro. (*Folhapress*)

Khaled Abdullah/Reuters



IÊMEN – Pelo menos duas pessoas morreram, ontem, após a polícia do Iêmen abrir fogo contra centenas de estudantes que protestavam perto de uma universidade na capital Sanaa, em uma nova rodada de confrontos mortais no país, segundo uma fonte do setor médico. Cerca de 30 pessoas morreram até agora nos protestos, que pedem o fim de 32 anos de governo do presidente autocrático Ali Abdullah Saleh, um aliado importante dos EUA na luta contra o braço da Al-Qaeda na Península Arábica. (*Agências*)

Cidades

Filipe Araújo/AE - 05/03/2011



ESTADOS UNIDOS
Pianista João Carlos Martins vai levar a Vai-Vai para concerto nos EUA.

RAÍZES
Concerto terá músicas que deram origem ao samba brasileiro.

Vai-Vai: violino e tamborim em Nova York

Maestro João Carlos Martins anuncia hoje concerto inédito com apresentação da escola de samba no Lincoln Center for the Performing Arts, em setembro

Ivan Ventura

Fotos de Filipe Araújo/AE - 05/03/2011



JB Neto/AE - 05/03/2011



Acima e ao lado, o pianista João Carlos Martins durante o desfile da campeã Vai-Vai, no sábado. Maestro vai montar apresentação com música brasileira.

Depois da homenagem da Vai-Vai no carnaval deste ano, que rendeu o título de campeã à escola do Bixiga, o maestro João Carlos Martins anuncia hoje uma nova parceria entre samba e música clássica, dessa vez no palco dos violinos, oboés e clarinetes.

O maestro dará detalhes sobre sua apresentação e os músicos da escola de samba no Lincoln Center for the Performing Arts, localizado em Nova York. O concerto está marcado para o dia 25 de setembro, às 18h, e terá no repertório um estudo do maestro sobre as músicas dos negros do século 18 e que deram origem ao samba brasileiro.

O espetáculo será anunciado hoje durante uma entrevista coletiva em Nova York, cidade onde o maestro descansa após o desfile no Sambódromo do Anhembi. Ainda hoje, ele retorna para São Paulo e, amanhã, estará mais um vez na passarela do samba paulistano, no Desfile das Campeãs.

Ontem, por telefone, Martins conversou com a reportagem do *Diário do Comércio* sobre a apresentação dos músicos da Vai-Vai no palco da música clássica novaiorquina.

Villa-Lobos – Segundo ele, a apresentação será dividida em dois atos. "No primeiro, a Bachiana Filarmônica do SESI-SP, regido por mim, vai tocar Vivaldi e Bach. Ou seja, a minha praia. Na segunda parte, vamos mostrar a influência rítmica africana no Brasil desde o século 18, com músicas de Villa-Lobos e outros grandes compositores, e que deram origem ao samba atual", explicou.

O repertório da segunda parte da apresentação ainda é objeto de estudo do maestro e dos ritmistas da escola de samba. "Seja como for, estou ansioso. Acredito muito nessa parceria", antecipou.

Satisfação – O pianista também falou sobre o desempenho pessoal na homenagem que recebeu da escola campeã do carnaval paulistano. Ele deixou no ar a possibilidade de retornar ao Sambódromo no próximo ano pela Vai-Vai ou qualquer outra agremiação paulista.

Enquanto ainda não se decide, lembra com carinho de momentos marcantes do desfile do fim de semana. Um deles foi reger a bateria da escola de samba, onde explica que adotou uma postura típica de um maestro em concerto. Inclusive usou movimentos de música de Wolfgang Amadeus Mozart. No entanto, no decorrer da festa, a emoção do desfile desmontou os movimentos típicos de um maestro e criaram algo atípico em sua vida: "Fui regido pela escola", disse.

"É óbvio que a bateria era orquestrada por mestre Tadeu (responsável pela bateria da escola) e não eu. Eu apenas acompanhava a melodia da Vai-Vai. No fim, foi muito emocionante", completou.

Febem – Martins afirmou que o carnaval foi uma das maiores experiências musicais vividas por ele, hoje aos 71 anos de idade. Além do Sambódromo, circulou até mesmo na Fundação Casa (antiga Febem), onde deu aulas para os internos. Mas também se apresentou em locais nobres como o Carnegie Hall.

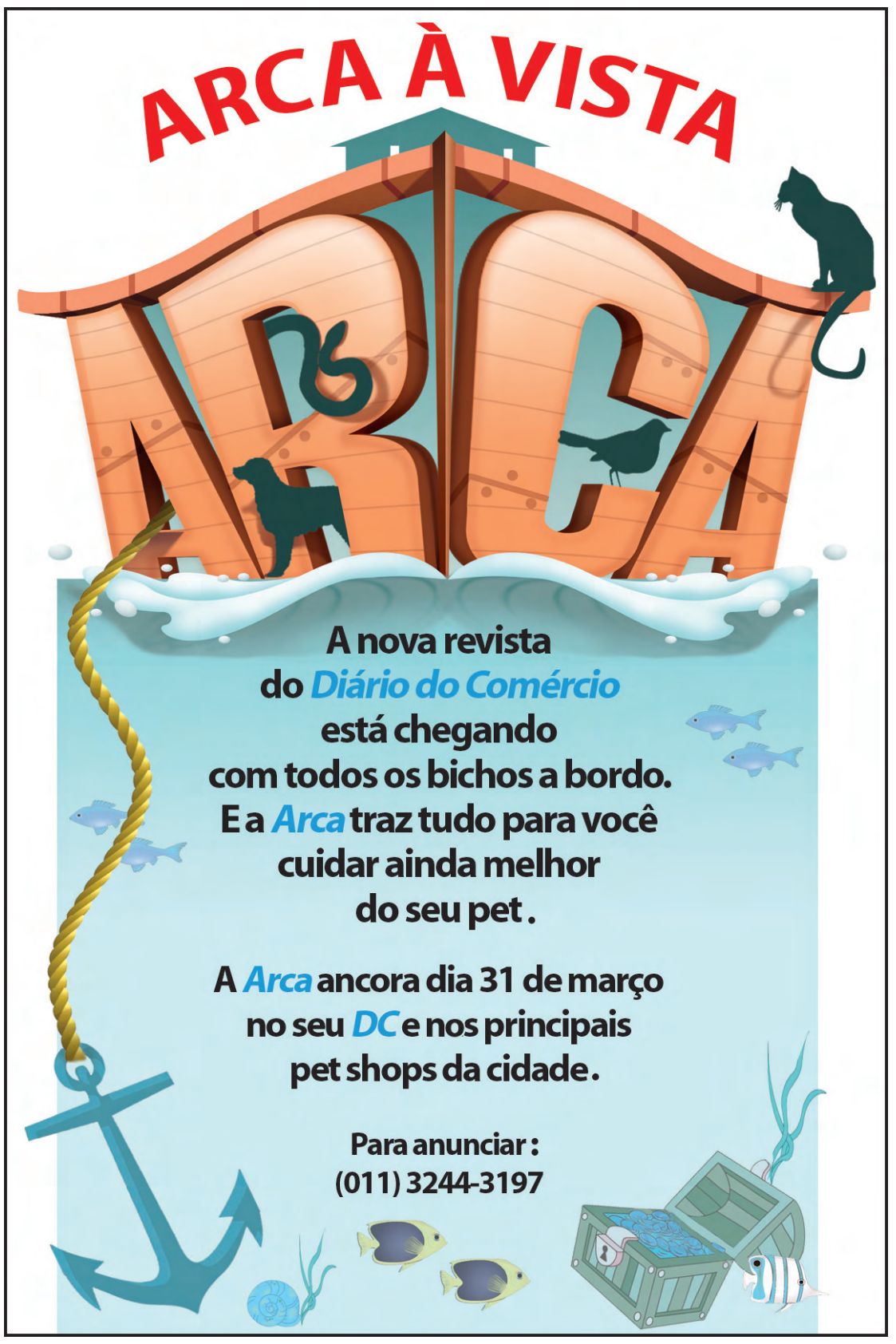
Para o maestro, são quase idênticas as emoções de uma apresentação no Carnegie Hall e no Anhembi. "Há uma diferença. Tudo o que pode acontecer na regência de uma orquestra depende do maestro. Se sai bem ou não, eu sou o responsável. No Sambódromo, a comunidade participa e não depende de você. Por exemplo, houve um ano em que um carro da Gaviões da Fiel bateu no relógio que marca o tempo da escola na avenida", explicou.

Acidente – João Carlos começou os estudos da música aos oito anos. A partir daí passou a colecionar títulos em concursos de músicas, alguns deles fora do Brasil.

Foi nos Estados Unidos que teve início o drama que marcou a sua carreira. Durante uma partida de futebol, sofreu um acidente e perdeu os movimentos da mão direita. Mais tarde, teve a doença chamada LER (lesão de esforço repetitivo), causada por um estresse nos nervos. Com poucos movimentos nas mãos, parou de tocar e virou treinador de boxe.

Depois, retornou para a música criando um estilo único de tocar e aproveitar ao máximo a beleza das peças clássicas. Utilizou-se da mão esquerda para suas peças e obteve extremo sucesso com esta atitude.

Maluf – Ele também sofreu dissabores na política, acusado de irregularidades financeiras em campanhas passadas do ex-prefeito e atual deputado federal Paulo Maluf.



Marlene Bergamo/Folhapress - 08/03/2011



Roberto Carlos no desfile da escola que retratou sua vida: vitória

Com Roberto Carlos, Beija-Flor é campeã do carnaval no Rio

Com o enredo *"Roberto Carlos: a simplicidade de um rei"*, que retratou a vida do cantor, a Beija-Flor de Nilópolis sagrou-se campeã do carnaval carioca. Com 299,8 pontos, a escola de samba superou a Unidos da Tijuca (298,3 pontos) e a Mangueira, que somou 297,2 pontos.

O enredo sobre Roberto Carlos, que emocionou ao levar o cantor à passarela do samba já na manhã de terça-feira, encheu os componentes da escola de autoestima. "Ô, ô, ô, a campeã voltou!". Era o grito da multidão diante de dois imensos retratos de Roberto que decoram a quadra.

O otimismo dos componentes da escola foi ameaçado no começo da apuração, quando a Mangueira chegou a liderar a disputa. No entanto, a quadra ia enchendo e vibrando a cada nota dez que a Beija-Flor conquistava. Quando a nota não era dez, como no caso de um 9.8 para comissão de frente e samba enredo, ambas as notas descartadas, a comemoração era substituída por vaias e xingamentos aos jurados.

"Jogaram óleo na pista, né? Não teve jeito", gritou o locutor em protesto na nota negativa da comissão de frente. A comemoração também acontecia quando o telão mostrava notas ruins da Mangueira. Quando o telão mostrou a diretoria da verde-e-rosa deixando a Sapucaí, o animador da Beija-Flor gritou: "Estão indo embora! Vamos dar tchau para o Ivo Meireles?" A multidão então vaiou o presidente da Mangueira. Quando a Beija-Flor já havia consolidado a liderança, milhares de pessoas se aglomeravam na quadra para a festa.

O animador tinha até que pedir calma para evitar brigas e que crianças se machucassem. Quando começou a ouvir o grito de campeã, pediu paciência: "Calma, gente, ainda não!". Quando a nota dez em bateria praticamente garantiu o título, aí sim a quadra foi autorizada a bater no peito e gritar forte, ao som do samba reproduzido nos alto-falantes. Segundo a sua assessoria, Roberto Carlos acompanhou a apuração em sua casa, na Urca. *(AE)*

Cristiano Couto/Hoje em Dia



Acidente em Sabará, em Minas: sábado foi o dia com mais mortes

Estradas: feriado foi violento

O número de mortes nas rodovias federais durante o carnaval aumentou 32% em relação ao ano passado – de 143 óbitos em 2010 para 189 vítimas fatais este ano. Cerca de um terço dessas mortes ocorreu no sábado de carnaval, o dia mais violento do feriado. Já o número de acidentes e de pessoas feridas subiu, respectivamente, 10% e 12% em comparação com o ano anterior.

A novidade foi a diminuição de motoristas alcoolizados: dos 972 pegos dirigindo sob efeito de álcool, 437 foram presos – 44% do total. No ano passado, 1.235 motoristas foram pegos pelo bafômetro e 593 (48%) chegaram a ser presos. *(AE)*

Cidades

"A criação geme em dores de parto"
Para Bento 16, em carta dirigida ontem à CNBB

Para CNBB, pré-sal "não é essa maravilha toda"

Crítica está no documento oficial da Campanha da Fraternidade, que aborda a questão do meio ambiente

Com o tema "Fraternidade e a vida no Planeta - A criação geme em dores de parto", a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) lançou ontem a Campanha da Fraternidade 2011, que tratará das mudanças climáticas e do aquecimento global. O documento base da campanha, que pretende incentivar os fiéis da igreja católica a fazer sua parte no combate às mudanças no clima, traz críticas diretas a um dos projetos mais caros do governo brasileiro: a exploração de petróleo na camada pré-sal.

O pré-sal, diz o texto do documento, "não é essa maravilha toda" e exige o investimento de uma fortuna para ser explorado. "O programa pré-sal exige o dispêndio de fortunas para a extração de um produto altamente poluente", diz o documento. "Não é essa maravilha toda apresentada pelas propagandas governamentais", acrescenta. Em entrevista ontem, em Brasilia, o secretário-geral da CNBB, d. Dimas Lara Barbosa, disse ainda que o petróleo brasileiro pode atrair a cobiça de outros países.

A CNBB também faz críticas ao agronegócio, uma atividade que, avalia o secretário-executivo da campanha, padre Luiz Carlos Dias, "não está preocupada com a natureza". O agronegócio, diz a CNBB, desperdiça 70% da água doce do planeta e contamina mares e rios com fertilizantes. "Mais de 70% dos alimentos que chegam à nossa mesa vêm de agricultores familiares. Ainda assim, a pressão do agronegócio para aumentar as fronteiras agrícolas é enorme", disse o padre.

Esta é a quarta vez que a CNBB aborda tema relacionado à preservação do meio ambiente na Campanha da Fraternidade. Em 1979, foi discutido o tema "Preserve o que é de todos"; em 2004, "Água, fonte de vida"; e, em 2007, "Vida e missão neste chão", falando da Amazônia.

Em mensagem divulgada ontem, o papa Bento 16 afirmou que "a criação geme em dores de parto". A preocupação da Igreja em relação ao ambiente já havia sido manifestada pelo episcopado latino-americano (e pelo papa João Paulo 2º), na conferência de Puebla, em 1979, quando anunciou sua opção preferencial pelos pobres.

Em entrevista na catedral da Sé, o cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Odilo Scherer, disse que o homem age "de maneira predatória" e isso causa desequilíbrios ambientais. "Se continuarmos com essa fome de recursos, estaremos comprometendo a capacidade de a natureza corresponder de maneira sustentável." (*Agências*)

Em www.dcomercio.com.br, a íntegra da mensagem do papa

Andre Dusek/AE



Aloisio Maurício/AE



D. Dimas Lara Barbosa (acima), secretário-geral da CNBB e d. Odilo Scherer, cardeal-arcebispo de São Paulo, à esquerda

Bispo de Franca alerta para o pecado verde

Geriane Oliveira

O bispo de Franca, d. Pedro Luiz Stringhini, um antigo militante das causas em defesa do meio ambiente, fez ontem um alerta para o pecado ecológico ou verde, que são as agressões à natureza. Em entrevista ao *Diário do Comércio*, ele comparou a destruição do meio ambiente a um ato de ofensa a Deus, portanto, um pecado mortal.

Ricardo Nogueira/Folhapress - 09/02/2007



D. Pedro Luiz Stringhini, bispo de Franca: "descuido com a natureza"

Diário do Comércio - Pela quinta vez a CNBB lança a Campanha da Fraternidade em favor do meio ambiente. Já não será momento de incluir na lista dos pecados capitais os pecados ecológicos ou verdes?

D. Pedro Stringhini - Sim. Sem dúvida nenhuma, esses pecados existem, pois a humanidade descuidou excessivamente da natureza e, agora, aliás, sofre por estar em desarmonia com ela, como estamos vendo ultimamente.

DC - E quais são, na prática, esses pecados ecológicos?

D. Pedro - A começar, pelos desmatamentos e pela emissão de gases que ameaçam a vida no planeta. Nos idos do século 20 já havia sido dado um alerta em relação à destruição da natureza, que é justamente um pecado. E pecado significa ofensa a Deus. Então, quando se ameaça o meio ambiente, se ameaça a vida de todos os seres humanos assim como da fauna e da flora - isso é uma ofensa contra ecologia, contra a natureza que é criação de Deus. Devemos buscar atitudes concretas para uma relação de harmonia entre Deus, a humanidade e a natureza. E isso se dá pela motivação de se construir um mundo de bem estar para todos.

Fotos de Zé Carlos Barretta/Hype



Novos caminhões no aniversário dos bombeiros de São Paulo

Bombeiros de SP: nova frota aos 131 anos

Mariana Missiaggia

O Corpo de Bombeiros de São Paulo completa hoje 131 anos e, em comemoração à data, a corporação recebeu 189 novas viaturas equipadas para combate a incêndios, efetuar resgates e salvamentos. Adquiridas pelo governo do Estado e pela Prefeitura, a frota custou R$ 14,3 milhões. A entrega foi realizada ao meio-dia de ontem, pelo governador Geraldo Alckmin e pela vice-prefeita, Alda Marco Antônio, na Praça da Sé.

Entre os novos veículos adquiridos estão caminhões autobomba, unidades de resgate, motos 250 cc, autotanques, Guarnições Educativas de Bombeiros (GEBs), viaturas tipo hatch e sedan, cavalos-mecânicos e chassis para montagem de novos caminhões. O tenente Marcos Palumbo, porta-voz dos bombeiros comentou a importância da chegada destes novos carros.

"Em 1980, 85% das chamadas se davam em decorrência de incêndios. Hoje, esse número caiu para 8%. E isso é muito bom. Não somos mais conhecidos como profissionais do fogo e sim como socorristas de acidentes de carro", disse. Do total, 52 viaturas serão distribuídas entre os bairros da Sé, Cambuci, Campos Elíseos, Vila Maria, Casa Verde, Mooca, Belém, Butantã, Guarapiranga e Capão Redondo. O restante, 137 veículos, será distribuído por todo o Estado. A disponibilidade das novas unidades deve melhorar o tempo-resposta dos bombeiros que hoje é de 9 minutos e 26 segundos.

Diante de tanta novidade, foi o design clássico e imponente produzido há décadas que encantou o público. Ao lado das novas viaturas, estava exposta uma das autobombas mais antigas no acervo histórico do Corpo de Bombeiros: um International de 1930.

Conhecida como vovozinha, a autobomba com escada de madeira original apagou muitos incêndios até 1936, tendo como fonte de energia uma caldeira a vapor que utilizava lenha como combustível. Retratando a fase romântica dos bombeiros, a autobomba American La France marcou o início da instalação de equipamentos mais elaborados e produzidos exclusivamente para fins de resgate dos bombeiros. Há 75 anos, a American La France era entregue neste mesmo dia, também na Praça da Sé.

Apesar dos novos veículos incorporados à frota, ainda há uma lacuna a ser preenchida no que se refere ao atendimento de vítimas das enchentes. Somente em um dia, a corporação chegou a atender 125 chamadas de pessoas ilhadas. "Esse é um assunto que realmente tira nosso sono, pois ainda não estamos preparados. Agora nosso foco é o período da seca que atrai mais incêndios. Mas, já estamos realizando reuniões para, em agosto, darmos início aos procedimentos de compras e esperamos estar equipados em novembro", disse. Ontem, o governador Geraldo Alckmin assinou decreto estadual que traz aperfeiçoamentos ao sistema de prevenção ao combate a incêndios e proteção à vida de ocupantes das edificações em áreas de risco e aos bombeiros em operação.



Botes infláveis utilizados durante os resgates nas enchentes

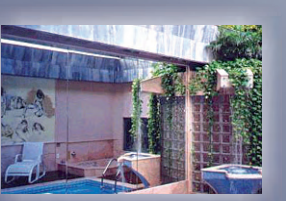
Sebo DO MESSIAS
Compro e Vendo
LIVROS - BIBLIOTECAS
CDs - DVDs
TVs - SOM - VÍDEOS
USADOS
www.sebodomessias.com.br
O melhor site da América Latina
Praça João Mendes, 140
Estacionamento p/ carga e descarga na Rua Dr. Rodrigo Silva, 77
Fone: 11 3104-7111

ADVOGADOS
Wadih Helú - Waldir Helú
Advocacia Cível - Comercial - Família - Tributária
Escritórios:
Rua José Bonifácio, 93 - 9º andar, conj. 91 - CEP 01003-001
Av. Nove de Julho, 4.887 - 10º andar, conj. 101-B - CEP 01407-200
Fones: (11) 3242-8191 e (11) 3704-3407

RICARDO NACIM SAAD
ADVOCACIA
DIREITO DO TRABALHO
Atuação nas áreas contenciosa e de consultoria, além de direito coletivo, englobando assessoria a sindicatos, negociações e convenções coletivas de trabalho
REPRESENTAÇÃO COMERCIAL
Atendimento, tanto ao representante comercial quanto ao representado, nas áreas de consultoria e contencioso
CONTRATOS
De prestação de serviços, locação, administração de imóveis e terceirização de mão-de-obra.
Rua Mário Amaral, 335 - Paraíso
São Paulo/SP - 04002-023
OAB nº 2411
11 - 3885-0423
contato@rnsaad.com.br

19 anos de Requinte e Conforto!
ASTURIAS

Visite nosso site e verifique nossas acomodações.
www.asturiasmotel.com.br


Fone: 11 3816-6689
asturias@asturiasmotel.com.br
Avenida Nações Unidas, 7.715 - Pinheiros - São Paulo/SP



APOSENTADA AOS 27 ANOS

O Discovery, o mais antigo e venerado dos três ônibus espaciais americanos, completou ontem sua temporada de serviços prestados à Nasa. A nave retornou à Terra com seis astronautas a bordo, pondo fim 27 anos de trabalho e deve em breve virar peça de museu. O Discovery desacoplou-se da Estação Espacial Internacional (ISS) na segunda-feira, ao término de uma missão bem-sucedida de 13 dias destinada a instalar um novo módulo de armazenamento e um robô humanoide. O Discovery foi o primeiro ônibus espacial a voar após o acidente do Columbia em 1 de fevereiro de 2003, no qual sete astronautas morreram. A Nasa deve enviar ao espaço o ônibus espacial Endeavour no dia 19 de abril e o Atlantis em 28 de junho, pondo fim a 30 anos do programa espacial de voos tripulados dos EUA.

www.nasa.gov/missions/



Logo
www.dcomercio.com.br

COR



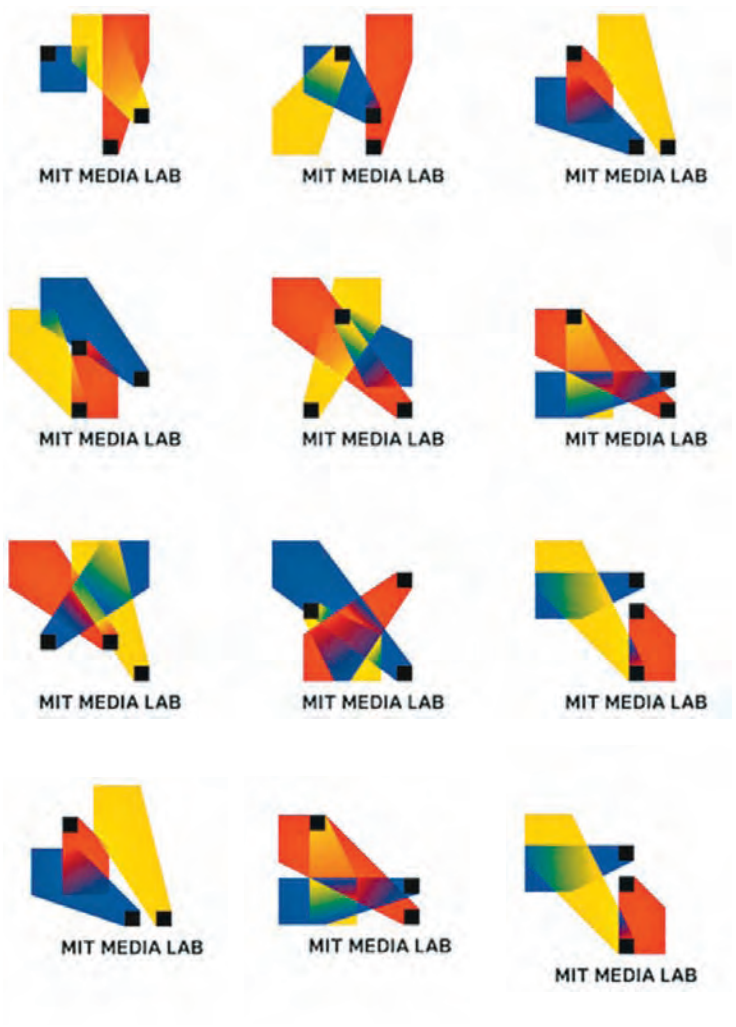
Mostra 'Cor Ambulante' apresenta imagens coloridas clicadas por Carla Vannucchi. Sesi Catumbi, rua Catumbi, 318, Belém, tel.: 2291-1444. Grátis.

10 MARÇO
Dia do Telefone

ARTE



O logotipo mutante



Para celebrar sue 25 anos de atividades no desenvolvimento das tecnologias mais avançadas, o MIT Media Lab encomendou aos designers E Roon Kang e Richard The um novo logotipo. O resultado foi uma criação baseada em um algoritmo que permite, com pequenas ou grandes alterações, a partir da imagem original *[a maior, acima]* criar 40 mil variações de forma e 12 variações de cor. Veja o vídeo no site.

http://vimeo.com/20250134

INTERNET

IE 9 chega na segunda-feira

A Microsoft anunciou que vai liberar para download, na próxima segunda-feira (14), a versão final de seu navegador Internet Explorer 9. A oferta vai acontecer às 9h do Texas, durante o SXSW, festival que reúne apresentação de startups, discussões sobre as tendências da web e novas bandas. As bandas Yeasayer, The Head and the Heart e Fences devem tocar na festa do novo IE. Entre as características do IE 9 estão o suporte nativo a HTML 5 e mais rapidez no processamento de aplicações gráficas.

www.microsoft.com/pt/br/

Apple lança nova versão do iTunes

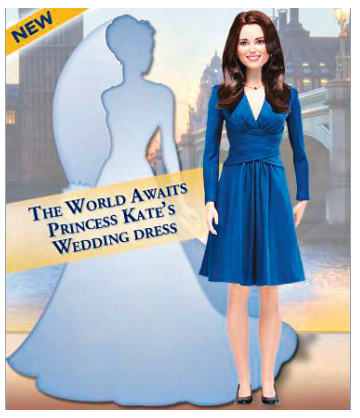
A Apple lançou ontem o iTunes 10.2.1, menos de uma semana depois de lançar o iTunes 10.2. A atualização é somente para que o iTunes possa ser sincronizado com aparelhos iPhone, iPad ou iPod Touch rodando o iOS 4.3, permitindo que os usuários acessem e naveguem por sua biblioteca do iTunes com o novo sistema. O novo iOS pode ser baixado pelo iTunes ou pelo site da Apple e vem com o Personal Hotspot para o iPhone, que permite que o smartphone possa compartilhar sua conexão 3G com outros dispositivos.

REINO UNIDO

A princesa boneca

Kate Middleton, a noiva de príncipe William, já ganhou sua versão em boneca de vinil. A boneca *Retrato de uma Princesa* está vestida com o modelito do dia do anúncio do casamento, e possui réplicas das joias usadas pela futura princesa, como o famoso anel de noivado. A loja The Franklyn Mint produziu uma edição limitada da boneca: 5 mil exemplares estão à venda. Mas o site indica que será lançada também uma versão da boneca com o vestido de noiva, assim que o casamento acontecer, em 29 de abril. Pintada à mão, a boneca custa US$ 195 pela internet. O slogan da loja para o produto: "Leve para casa um pedaço deste conto de fadas!"

www.franklinmint.com



Roslan Rahman/AFP



▶ **REI LEÃO -** Bailarinos estreiam em Cingapura a versão do famoso musical da Broadway. O musical está em cartaz nos EUA desde 1997 e é baseado no filme de animação dos estúdios Disney.

CIÊNCIA

Falta sono, mas sobra otimismo

Pessoas que sofrem privação de sono têm tendência a ser exageradamente otimistas antes de tomar decisões e costumam se arriscar mais do que outras, diz estudo norte-americano. Em artigo publicado na revista *Neuroscience*, cientistas pediram a 29 adultos voluntários com boa saúde e com uma idade média de 22 anos que tomassem decisões de caráter econômico após uma boa noite de sono e depois de uma noite sem dormir. "Os indivíduos privados de sono que tenderam a fazer escolhas com mais ênfase nos lucros monetários e menos nas opções que permitem reduzir as perdas", diz o artigo.

LOTERIAS

Concurso 1121 da LOTOMANIA

01 02 06 07 15 29 35 37 38 43 46 52 53 54 55 57 60 66 90 95

Concurso 1264 da MEGA-SENA

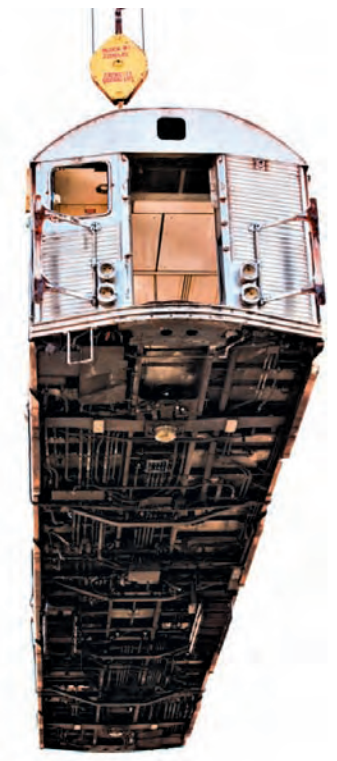
04 17 36 37 51 56

Concurso 2541 da QUINA

07 14 24 62 68

MEIO AMBIENTE

Um trem de corais

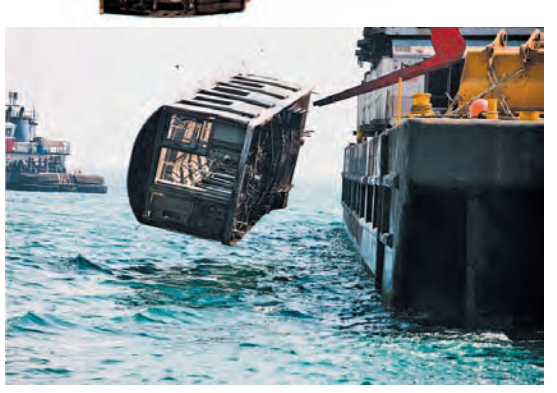


Adotando uma ideia de Stephen Mallon, a companhia de metrô de Nova York (MTA) encontrou um destino para seus vagões velhos. Janelas, baterias, assentos e outros itens que representam risco ecológico são retirados dos vagões que, depois, são lançados ao mar para que se tornem recifes artificiais de corais. Ao longo de 2,5 anos esse tem sido um procedimento frequente na costa leste, de Maryland a Virginia. O resultado é que as águas da costa registraram aumento no volume de alimento disponível para os peixes e ficaram populares entre os pescadores. A ação, entretanto, não é tão popular entre ambientalistas.

http://stephenmallon.com/







De 30 a 40 vagões são lançados ao mar em cada ação do projeto

ATÉ LOGO

Acesse www.dcomercio.com.br para ler a íntegra das notícias abaixo:

▶ Fumo passivo na gravidez eleva risco de mortalidade ou malformação, alerta nova pesquisa

▶ Depois de bater Portugal em amistoso, seleção argentina ultrapassa Brasil no ranking da Fifa

economia

US$X
Eike Batista é o oitavo homem mais rico do mundo, diz Forbes.

Voando alto
Tráfego aéreo na AL cresce 3,5% em janeiro, com 12 mi de passageiros.

Rumo à mais qualidade de vida

Os paulistanos estão seguindo para o interior do estado na tentativa de fugir dos problemas da metrópole

Fotos: Divulgação



São José do Rio Preto teve crescimento de mais de 4.000% no número de lançamentos imobiliários em dois anos.

Rejane Tamoto

Trânsito caótico, falta de segurança e estresse. Para fugir de tudo isso e ir em busca de melhor qualidade de vida cada vez mais os paulistanos estão seguindo para o interior do estado. De olho nesse potencial, investidores e incorporadores avançaram em terrenos localizados em cidades próximas da capital onde exista uma boa relação custo benefício.

A abertura de indústrias fora da cidade de São Paulo, bem como de empresas de comércio e serviços para atender a demanda dos novos vizinhos e vice-versa, acentuou ainda mais esse movimento de mercado, segundo o diretor da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), Luiz Paulo Pompéia.

A união destes fatores culminou com um crescimento explosivo em algumas regiões. Conforme um estudo sobre o mercado imobiliário no interior, feito a pedido do Sindicato da Habitação de São Paulo (Secovi-SP), houve um salto no número de lançamentos residenciais em cinco cidades. Em São José do Rio Preto, o aumento foi superior a 4.000%, e passou de 80 lançamentos em março de 2008 para 3.298 em maio de 2010.

Sorocaba ficou em segundo lugar no ranking, com aumento de 606,9% no número de lançamentos no período de março de 2007 a setembro de 2010. De acordo com dados do Secovi, nos últimos dois anos, Jundiaí teve acréscimo de 487,3% nas novas unidades residenciais, seguida por Bauru, com 318%, e Campinas, com 296,9%.

"As cidades que mais crescem são as localizadas no entorno de São Paulo, que têm boas rodovias, receberam novas empresas e indústrias e novos centros de compras", explica o vice-presidente do Interior do Secovi-SP, Flavio Amary.

Minha casa, Minha Vida – A maioria das unidades comercializadas nas cinco cidades do interior, cerca de 85% delas, é de até 85 metros quadrados, classificadas como de segmento econômico e, por isso, enquadradas no programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida. "Os imóveis estão na faixa de R$ 170 mil, com financiamento a juros baixos e pelo Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)", diz o economista-chefe do Secovi, Celso Petrucci.

Várias regiões têm potencial para crescer



Rodovias incentivam expansão

Várias cidades no interior de São Paulo possuem forte potencial para residências de alto padrão, segundo o diretor da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), Luiz Paulo Pompéia. Entre elas estão Itu, Porto Feliz, Boituva, Presidente Prudente, Franca, Ribeirão Preto, Araçatuba, Limeira, Rio Claro, São Carlos e Araraquara.

Segundo ele, os moradores de condomínios que ainda trabalham em São Paulo fazem o percurso de até 120 km em ônibus fretados ou de automóvel. "O tempo de viagem, de 1h30, é o mesmo gasto no horário de pico por quem mora no Morumbi e trabalha na região da Avenida Paulista, em São Paulo, por exemplo", diz Pompéia.

Na opinião do diretor, pesam na decisão de mudar as boas condições de rodovias como a Castello Branco, a Anhanguera e a Bandeirantes, que concentram a maior parte dos lançamentos residenciais. Além disso, há ainda as alternativas abertas depois da entrada em funcionamento dos trechos do Rodoanel.

A melhoria da renda da população e a queda do nível de desemprego também explicam o alto índice de vendas nos lançamentos. "A migração não é só da classe A ou B. A pirâmide como um todo segue para o interior. Em Sorocaba uma fábrica da Toyota vai empregar desde o diretor a um ajudante", diz o vice-presidente do Interior do Secovi-SP, Flavio Amary.

Multinacionais – A transferência de grandes empresas multinacionais para cidades do interior também motiva funcionários a mudarem para um endereço mais tranquilo. Foi o que aconteceu com o arquiteto Francisco José Lopes Bomtempo, de 54 anos, que aproveitou a mudança da empresa de São Paulo para Campinas para realizar um antigo sonho. "Eu já pensava em morar no interior. Quando a empresa foi transferida, há sete anos, comecei a pesquisar e encontrei Itatiba, uma cidade com clima serrano e temperatura amena", diz Bomtempo.

O arquiteto construiu a casa e pretende se mudar em meados de março, quando a esposa, a professora Maria do Carmo de França Bomtempo, de 50 anos, concluir o pedido de aposentadoria. Assim, o executivo ficará a 30 km do seu trabalho morando na nova casa. Ele afirma que não pretende deixar Itatiba nem para ir ao cinema ou fazer compras, em razão da boa estrutura da cidade. "Encontro tudo o que preciso aqui. Até calça de grife, se quiser", diz. (**RT**)



Casas de campo se tornam moradia definitiva

Condomínios de luxo mantêm expansão

Os residenciais de alto padrão, que conquistaram os paulistanos há três décadas, continuam em alta. "As casas eram construídas para ser a segunda moradia, ou casa de campo. Mas a qualidade de vida superior do interior fez com que muitas famílias invertessem essa lógica e deixassem a casa de São Paulo como segunda opção", diz o diretor do Grupo Senpar, César Federmann, responsável por 15 empreendimentos em Itu.

O mais recente lançamento do grupo foi o Terras de São José II, cujo preço do metro quadrado custa, em média, R$ 300. "Temos lotes de 1,5 mil metros quadrados, quadra de tênis, golfe e futebol; hípica, trilhas, sistema de tratamento de água e de fibra óptica", diz o diretor da Senpar, que construiu há 36 anos o primeiro Terras de São José.

Ele lembra também de experiências bem-sucedidas na cidade de Itupeva, onde foram construídos os residenciais Fazenda SerrAzul, Santa Maria, o Outlet Premium, o hotel Quality Resort Itupeva e o parque aquático Wet'n Wild.

A migração também é visível em Itu, onde 80% dos lotes do residencial Bothanica Itu foram vendidos a moradores de São Paulo. "O lançamento tem lotes de 500, 600 e mil metros quadrados, com preço a partir de R$ 135 por metro quadrado", diz o diretor da Apoena Imóveis, Alexandre Cardoso, há 12 anos no mercado.

Na opinião dele, o mercado no interior está aquecido e a prova está nos números: nos últimos dois anos a Apoena comercializou 2,5 mil unidades, ante uma média anual de 600. Outro sucesso, diz o diretor, foi o Reserva dos Lagos, em Pindamonhangaba, para o qual foram vendidos 260 lotes em dois meses.

Tecnologia – Outro fator que incentivou a ida dos moradores para o interior é o avanço da tecnologia e das telecomunicações. Isso porque ela abre a possibilidade de resolver tudo em um escritório doméstico, com o uso apenas da internet. (**RT**)

Oportunidade de novos negócios

As oportunidades que se abrem para os migrantes paulistanos são imensas, e a abertura de uma empresa fora da cidade é uma delas. Esse é o caso do empresário Airton Bancalero, de 45 anos. Há dez anos ele decidiu deixar o emprego em um restaurante em São Paulo para abrir uma pizzaria no centro de Pindamonhangaba.

"Aproveitei o conhecimento no ramo e fui morar em um lugar onde pudesse ter qualidade de vida", diz. Segundo Bancalero, a chegada de novos paulistanos à cidade tem sido gradativa. "Sentimos o crescimento ano após ano. Com eles vêm novas empresas, shopping centers e condomínios. Quando cheguei havia 15 pizzarias na cidade. Agora existem mais 12", afirma o empresário.



Demanda maior abre possibilidade de abertura de empresas

Migração – Para o diretor da Empresa Brasileira de Estudos de Patrimônio (Embraesp), Luiz Paulo Pompéia, o que estimula mais paulistanos a migrarem de São Paulo para o interior é o alto preço dos imóveis na capital, além da poluição, da falta de segurança e de mobilidade.

A diferença de preço também é fator importante. Em um bairro de classe média da capital o metro quadrado pode custar até R$ 10 mil e, por isso, um apartamento de 100 metros quadrados chega a custar R$ 1 milhão. "No interior, é possível comprar uma casa de 300 metros quadrados com quintal por R$ 500 mil", afirma o diretor da Carmel Marketing, Durval Rodrigues Paulo.

Segundo Pompéia, o primeiro destino de quem sai de São Paulo são as cidades do ABC, Guarulhos e Osasco. Isso é ocasionado pela queda nos lançamentos residenciais. "Tudo o que a capital perde, as cidades da região absorvem." (**RT**)

INDICADORES ECONÔMICOS

9/3/2011

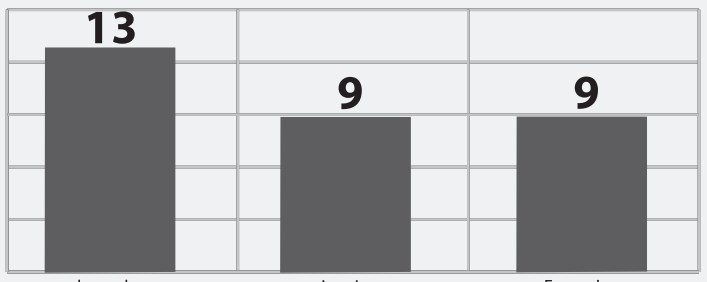
COMÉRCIO

BALANÇO GERAL

	fev 11	fev 11/fev 10
Consultas SCPC Cheque	2.119.719	18,5%
Consultas SCPC	1.717.629	11,2%
Registros recebidos*	527.331	11,8%
Registros cancelados*	384.943	7,8%
Falências requeridas	39	- 2,5%
Falências decretadas	9	-47,1%
Recuperações requeridas**	3	(3/2)
Recuperações deferidas	1	(1/1)

** sujeito à revisão - estimativa p/capital* *** 4 empresas do mesmo grupo*

Evolução das falências decretadas



Fonte: *Associação Comercial de São Paulo*

TÍTULOS PROTESTADOS (na capital)

Por segmento — Em quantidade

	fev 11	fev 11/fev 10(%)
Indústria	521	-44,5
Comércio	2.452	-39,2
Serviços	1.073	-40,9
Não classificados	—	—

Destaques de fevereiro

	quantidade	valor (R$)
Adm., planej. imobiliário, alug. fitas	295	1.039.790
Tecidos, armarinhos, artef. tecidos	549	989.085
Eng. Construção e Instalação	178	678.571
Produtos alimentares	275	557.185
Madeira	3	452.164
Vestuário e Artef. Tecidos	194	438.186

Quantidade e evolução*

Pessoa jurídica			Pessoa física		
dez/10	3.123	-55,7%	dez/10	21.057	-12,5%
jan/11	3.948	-52,86%	jan/11	18.733	-11,0%
fev/11	4.046	-40,4%	fev/11	21.276	- 9,5%

***em relação a igual mês do ano anterior**

CHEQUES - DADOS NACIONAIS

Cheques sem fundo registrados no Banco Central

	2011	fev 11/fev10 (%)
fevereiro	1.492.923	-6,8

Cheques sem fundo excluídos do Banco Central*

	2011	fev 11/fev 10 (%)
fevereiro	2.416.005	5,5

Cheques sustados por roubo ou extravio

	2011	fev11/fev 10 (%)
fevereiro	955.518	-18,9

**cheques pagos*

FALÊNCIAS DECRETADAS

ANO DE FUNDAÇÃO DAS EMPRESAS

	jan	fev	em 2011
Até 1970	-	-	-
De 1971 a 1980	1	-	1
De 1981 a 1990	2	1	3
De 1991 a 1993	1	1	2
De 1994 a 2009	5	7	12

JUROS E TAXAS

Pessoa jurídica (taxas em %)

desconto duplicatas:	3,7428 a.m.	ACC* (180 dias):	9,30 período
hot money:	5, 1018 a.m.	factoring:	3,82 a.m.
capital de giro:	58,053 a.a.	swap 90 dias:	11,95 período
swap180 dias:	12,30 período		

**Adiantamentos contratos câmbio* *obs.: a.m.: ao mês/a.a.: ao ano/período: pelo período contratado*

Pessoa física (taxas em % ao mês)

	cheque especial	empréstimo pessoal
Média Procon	9,29	5,39
Banco do Brasil	8,15	5,28
Bradesco	8,79	6,04
Caixa Econômica	7,15	4,78
HSBC	9,80	4,30
Itaú	8,85	6,30
Real	9,66	5,63
Safra	12,30	5,40

Taxas de referência

Selic (juro básico): 11,75% ao ano

Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP): 6% ao ano

(em %)	TR	TR pro rata	TBF
25/2	0,0166	0,0008299	0,7667
26/2	0,0289	0,0014448	0,7791
27/2	0,0289	0,0014448	0,7791
28/2	0,0413	0,0020646	0,7916
1/3	0,1212	0,0052665	0,9222
2/3	0,0921	0,0041845	0,8728
3/3	0,1009	0,0045842	0,8817
4/3	0,0489	0,0025731	0,8093

Unidade padrão de capital (UPC)

outubro/novembro/dezembro	R$ 21,92
janeiro/fevereiro/março	R$ 21,97

Unidade Fiscal do Município (UFM): R$ 101,38

Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (Ufesp): R$ 17,45

Ufir: R$ 1,0641 (deixou de ser calculada em janeiro de 2001)

Fontes: *Enfoque Sistemas, Banco Central, Procon-SP, Anfac*

APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Poupança (%)

1/3:	0,5527	11/3:	0,5078	21/3:	0,5244
2/3:	0,5585	12/3:	0,5000	22/3:	0,5050
3/3:	0,5767	13/3:	0,5000	23/3:	0,5072
4/3:	0,5825	14/3:	0,5018	24/3:	0,5217
5/3:	0,5713	15/3:	0,5247	25/3:	0,5167
6/3:	0,5713	16/3:	0,5069	26/3:	0,5290
7/3:	0,5600	17/3:	0,5117	27/3:	0,5290
8/3:	0,5337	18/3:	0,5222	28/3:	0,5415
9/3:	0,5043	19/3:	0,5233		
10/3:	0,5000	20/3:	0,5233		

obs.: a remuneração dos dias 27, 28, 29, 30 e 31 é a do dia 1º subseqüente

CDB 30 dias: 11,25% ao ano

CDB 60 dias: 11,40% ao ano

CDB 90 dias: 11,55% ao ano

Fonte: Enfoque Sistemas

Fundos de investimento

RENTABILIDADE MÉDIA EM %

	jan	ano	12 meses
Fundos de renda fixa	0,84	0,84	3,25
Fundos DI	0,75	0,75	6,90
Fundos dólar	—	—	—
Fundos multimercado*	-0,21	-0,21	9,29
Fundos de ações setoriais	362,23	362,23	383,43
Fundos de ações FMP - FGTS	—	—	—
Fundos de Índices - ETF	-4,05	-4,05	-16,76
Fundos Previdência renda fixa	3,36	3,36	26,29

Fontes: *BM&FBovespa, Banco Central, Enfoque Sistemas, Anbima*

MERCADOS

Bolsa acumula perda no mês

O mercado brasileiro de ações voltou da folga prolongada do carnaval em baixa, acompanhando o sinal negativo emitido pelo exterior. O tombo dos papéis da Vale foi crucial para a queda bem mais forte aqui do que em Nova York, ainda mais que os papéis da Petrobras também tiveram recuo bastante expressivo. A aversão ao risco pautou o mercado ontem, com as preocupações sobre a situação da Líbia ainda em destaque e, no âmbito interno, a expectativa com a ata da última reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) e a eventual adoção de medidas cambiais pelo governo.

O Ibovespa terminou o pregão com recuo de 1,1%, em 67.263 pontos. Com esse resultado, o indicador passa a acumular perdas de 0,18% no mês e de 2,94% desde o início do ano. O giro financeiro foi bastante reduzido, por causa do pregão encurtado (iniciado duas horas depois do normal): R$ 4,336 bilhões.

Exterior – A revolta na Líbia continua preocupando os investidores, à medida que a situação não se resolve e que se vê a chance de outros países produtores de petróleo enfrentarem revoltas populares. *(AE)*

BOVESPA

Ibovespa (%)

dia: -1,10 mês: -0,18 ano: -2,94

Principais índices

	Pontos	Variação (%)
Ibovespa	68.010	-1,10 ▼
Itag	9.369	-0,64 ▼
IVBX-2	5.885	0,22 ▲
IGC	7.328	-0,72 ▼
IEE	28.811	0,48 ▲
IBrX-50	9.412	-1,64 ▼
Itel	1.566	0,49 ▲

Ações mais negociadas

	Cotação (R$)	Variação (%)
Vale PNA	47,63	-2,90 ▲
Petrobras PN	28,55	-1,82 ▲
Usiminas PNA	53,62	-3,65 ▲
Gerdau PN	28,85	-2,60 ▲
OGX Petróleo ON	20,00	-1,23 ▲
Itaú Unibanco PN	36,21	-2,00 ▲
BMFBovespa ON	20,65	-0,72 ▲
Petrobras ON	31,38	-2,24 ▼

**por lote de mil ações*

Maiores oscilações do Ibovespa (%)

Altas		Baixas	
Cielo ON	3,36	MRV ON	-4,03
Redecard ON	2,73	Bradespar PN	-3,67
Klabin S/A PN	2,53	Vale ON	-3,65

Fonte: Bovespa

IMPOSTO DE RENDA

Rendimento	Alíquota	Deduções
Até R$ 1.499,15	isento	—
De R$ 1.499,16 a R$ R$ 2.246,75	7,5%	R$ 112,43
De R$ 2.246,76 a R$ 2.995,70	15%	R$ 280,94
De R$ 2.995,71 a R$ 3.743,19	22,5%	R$ 505,62
Acima de R$ 3.743,19	27,5%	R$ 692,78

Deduções para trabalhador assalariado: R$ 150,69 por dependente; pensão alimentícia paga por acordo judicial ou por escritura pública; contribuição à Previdência Social; R$ 1.499,15 por aposentadoria a quem já completou 65 anos de idade; contribuições à previdência privada.

Obs.: sobre o imposto em atraso incide multa de 0,33% ao dia, limitada a 20%, e juros de mora equivalentes à taxa Selic mais 1% no mês de pagamento.

Fonte: *Secretaria da Receita Federal*

PREÇOS/ALUGUEL

Índices de inflação (em %)

	dez	jan	fev	ano	12 meses
IPCA	0,63	0,83	—	0,83	5,99
INPC	0,60	0,94	—	0,94	6,53
IGP-M	0,69	0,79	1,00	1,80	11,30
IGP-DI	0,38	0,98	—	0,98	11,27
IPC-Fipe	0,54	1,15	—	1,15	6,20
ICV-Dieese	0,65	1,28	—	1,28	6,46
CUB	0,00	0,28	0,16	0,44	5,64

Fatores de reajuste do aluguel

	dez	jan	fev	mar/11
IGP-M	1,1027	1,1132	1,1150	1,1130
IGP-DI	1,1075	1,1130	1,1127	—
IPC-Fipe	1,0659	1,0640	1,0620	—
IPCA	1,0563	1,0591	1,0599	—

Fontes: *IBGE, FGV, Fipe, Dieese, Sinduscon-SP*

CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Previdência Social

CONTRIBUINTE INDIVIDUAL E FACULTATIVO

Salário base	Alíquota	Contribuição
Mínimo R$ 540,00	11%	R$ 59,40
Máximo R$ 3.689,66	20%	R$ 737,93

Empregados domésticos

	Alíquota	Mínimo	Máximo
Empregado	8% a 11%	R$ 43,20	R$ 405,86
Empregador	12%	R$ 64,80	R$ 442,75

Fonte: *Ministério da Previdência e Assistência Social*

Trabalho assalariado

Até R$ 1.106,90	8%
De R$ 1.106,90 a R$ 1.844,83	9%
De R$ 1.844,83 a R$ 3.689,66	11%

Empresas e pessoas físicas têm prazo até 15/3. Depois do vencimento incidem multas.

Salário-família

R$ 29,41 para quem ganha até R$ 573,58

R$ 20,73 para quem ganha até R$ 862,11

MOEDAS

Dólar americano (à vista)

Em R$

	Compra	Venda
Comercial	1,655	1,657 ▲
Paralelo (SP)	1,73	1,83
Turismo	1,57	1,71

Outras moedas

Em R$

	Compra	Venda
Euro	2,3019	2,3049 ▲
Iene	0,02003	0,02005
Libra esterlina	2,6850	2,6886 ▼

Fontes: *Banco Central, Enfoque Sistemas*

Para esclarecer dúvidas, ou dar sugestões, entre em contato com o jornal pelo e-mail **indicadores@dcomercio.com.br** ou pelos telefones (11) 3244-3792 ou 3244-3829, a partir das 13 horas.

economia

O preço do barril elevará a pressão inflacionária no Brasil.
Evaldo Alves, professor de Economia Internacional da FGV

Líbia ainda eleva cotação do petróleo

Barril Brent ultrapassa US$ 115. Contudo, informações positivas sobre os estoques do produto nos Estados Unidos levaram contratos a terem leve recuo ontem.

O aumento da violência entre governo e oposicionistas na Líbia e uma surpreendente elevação nos estoques norte-americanos de petróleo levaram os contratos futuros a fechar em direções opostas ontem. Os contratos de petróleo bruto para entrega em abril fecharam em queda de 0,61% na bolsa mercantil de Nova York (Nymex), atingindo US$ 104,38 por barril.

Em contrapartida, o petróleo Brent negociado na plataforma eletrônica ICE encerrou em alta de 2,55%, a US$ 115,94 por barril. A elevação do preço da commodity foi atribuída a novas preocupações relacionadas ao conflito na Líbia e às revoltas populares que se espalham no Oriente Médio e no norte da África.

O spread entre os dois contratos ultrapassou a barreira dos US$ 11, depois de ter ficado abaixo de US$ 8 na sessão anterior. Historicamente, o spread entre o petróleo WTI negociado na Nymex e o Brent é inferior a US$ 1.

"No início da semana nós vimos o barril WTI subindo ante o Brent, e parecia que ele estava virando", afirmou Andy Lebow, analista da MF Global. Ele observou ainda que, apesar do efeito positivo da elevação dos estoques norte-americanos de petróleo, "ainda há muita preocupação no que se refere à Líbia".

Estoques – De acordo com dados do Departamento de Energia (DoE, na sigla em inglês) dos Estados Unidos, os estoques norte-americanos de petróleo bruto tiveram um crescimento de 2,516 milhões de barris na semana até 4 de março, para 348,891 milhões de barris. Analistas consultados pela Dow Jones previam um crescimento menor, de 600 mil barris.

No entanto, os estoques de gasolina tiveram queda de 5,494 milhões de barris na semana passada, passando para 229,214 milhões de barris. Já os estoques de destilados, que incluem diesel e óleo combustível para aquecimento, recuaram 3,977 milhões de barris na semana passada, totalizando 155,209 milhões de barris.

Tais quedas nos estoques superaram as expectativas dos analistas do mercado, e sinalizam a possibilidade de aumento da demanda, mesmo com a elevação do preço dos combustíveis.

Produção – Em meio aos confrontos entre forças leais a Muamar Kadafi e os grupos rebeldes, uma série de explosões ocorrida ontem na Líbia provocou incêndios nas proximidades de uma instalação petrolífera situada nos arredores de Ras Lanuf, um importante depósito de petróleo local.

A violência das últimas semanas reduziu a produção do país norte-africano de 1,6 milhão para 500 mil barris por dia, de acordo com as estimativas de Shukri Ghanem, executivo-chefe da Corporação Nacional de Petróleo da Líbia. Além disso, a crise diminuiu drasticamente o volume de exportações.

Apesar de a Arábia Saudita ter prometido aumentar sua produção para fazer frente à redução de oferta, a possibilidade de disseminação do conflito pela região tem mantido o preço do petróleo consistentemente acima dos US$ 100.

Também ontem, a exportação de petróleo bruto pelo oleoduto Iraque-Turquia foi interrompida por uma explosão, segundo uma fonte na polícia iraquiana. O Iraque vinha bombeando de 450 mil a 490 mil barris por dia pelo oleoduto, que leva a produção do país árabe ao porto turco de Ceyhan, no Mar Mediterrâneo. (*AE*)

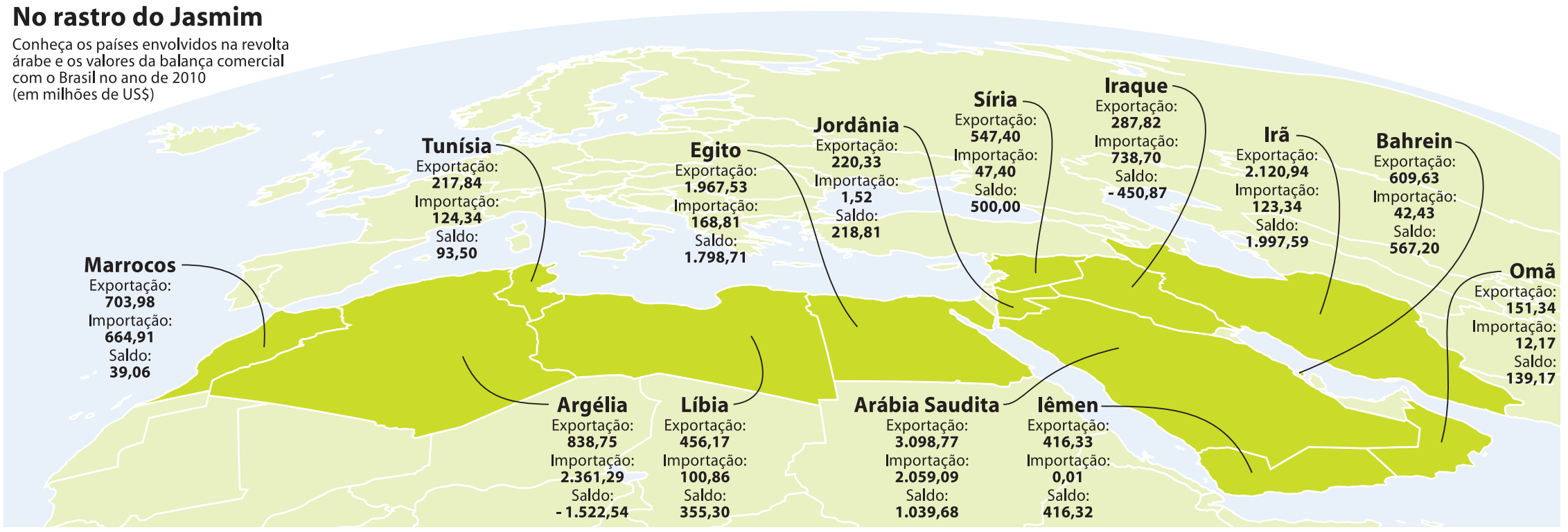
John MacDougall



Alta do Brent refletiu ansiedade do mercado com eventual escassez

Crise árabe gera preocupação

Empresários brasileiros com negócios na região acompanham atentos a onda de protestos



Fátima Lourenço
e Ricardo Osman

As revoltas populares que vêm ocorrendo em diversas partes do mundo árabe (*leia mais na página 8*) já afetam as empresas brasileiras que mantêm laços comerciais com esses países. Na última semana, a sócia da consultoria em comércio internacional, Braseco, Damaris Eugenia Avila da Costa, contabilizava duas operações de exportação pendentes por causa dos conflitos no Egito e na Líbia. A empresa se dedica há mais de duas décadas à exportação de material de construção – especialmente madeira, vidro e telhados – para mercados da África e do Oriente Médio.

O caso da Braseco exemplifica a apreensão que há hoje entre os empresários brasileiros que atuam na região. Os movimentos populares já derrubaram os presidentes da Tunísia e do Egito, e há levantes em países como Bahrein e Iêmen. A crise líbia é atualmente a mais emblemática, e tem levado o país a um conflito entre forças oposicionistas e aquelas ligadas ao ditador Muamar Kadafi.

"O agravamento da situação na Líbia torna tudo mais complexo. O país tem uma estrutura peculiar, formada por tribos, e mesmo com a queda de Kadafi a situação poderá ficar indefinida", disse o professor de Economia Internacional da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Evaldo Alves.

Segundo ele, a situação atual de desordem traz efeitos negativos no curto prazo e consequências indiretas para o Brasil. O impacto na balança comercial brasileira não será grande por conta da fatia pouco expressiva de trocas brasileiras com o mundo árabe, cerca de 6% do total do comércio. As exportações para os 14 países árabes chegaram em 2010 a US$ 11,9 bilhões (*veja acima*).

A crise gera também um prejuízo mais intangível – a deterioração da estratégia brasileira de diversificar seus mercados internacionais. "O que vai haver é a desaceleração na consolidação de novos mercados. E o Brasil procura justamente essa diversificação", afirmou o coordenador do curso de Comércio Internacional da Universidade Anhembi Morumbi, José Meireles de Sousa.



Negócios – O trabalho da Braseco consiste em prospectar mercados e viabilizar a produção da encomenda e o seu despacho ao cliente. "Nós participamos do projeto Trading, da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex). Trabalhamos com eles em missões comerciais e visitas a feiras de negócios; com a área de comércio exterior da Associação Comercial de São Paulo (ACSP); e com a Câmara Árabe-Brasil."

Na dinâmica do negócio da brasileira Braseco, o Egito normalmente é, além de comprador de vidros para espelho, um fornecedor desse produto para clientes de Damaris. No início de janeiro passado, sairia daquele país uma encomenda de US$ 30 mil em espelhos para uma construtora de Angola. "O pedido não foi embarcado porque, com o início da crise, as companhias marítimas cancelaram as escalas nos portos egípcios", disse.

No que se refere à Líbia, Damaris concretizou em janeiro uma venda de metais sanitários para embarque em fevereiro. "Normalmente, os clientes de lá têm dificuldades para fazer o pagamento. Por causa dos procedimentos burocráticos ele é mais demorado. Aí estourou a confusão. Estamos sem perspectivas sobre quando concretizar a venda. E no meio disso, o petróleo pode subir e o preço do frete e do produto pode mudar", comentou a empresária.

E o petróleo é justamente um dos principais elementos da situação nos países árabes que exerce influência sobre a economia brasileira. Sua cotação tem disparado nas últimas semanas, em razão dos temores de que haja escassez do produto. "O preço do barril elevará a pressão inflacionária no Brasil", avaliou o professor Alves, da FGV.

A falta de comunicação também é um problema. Desde o início da crise líbia, a empresária perdeu todos os canais de contato com o cliente. "No Egito aconteceu a mesma coisa. Ficamos cinco dias sem conseguir comunicação."



economia

O Brasil vive um momento muito importante para o mercado de capitais.
Edemir Pinto, diretor-presidente da BM&FBovespa

BM&FBovespa divulga não temer concorrência

Diretor-presidente da bolsa diz esperar aumento das captações no mercado

A BM&FBovespa irá rever a estratégia de parcerias com outras bolsas de forma global após a sequência de anúncios de fusões internacionais, principalmente a das bolsas de Nova York (Nyse) e da Alemanha (Deutsche Boerse). A afirmação é do diretor-presidente da companhia, Edemir Pinto. Em entrevista, ele afirmou manter a perspectiva de que as captações no mercado superem, em volume, as realizadas em 2007, auge desse mercado. A perspectiva da bolsa é de que as operações atinjam entre R$ 50 bilhões e R$ 55 bilhões em 2011.

Ele também minimizou os riscos da entrada de um concorrente para a BM&FBovespa no País. A seguir, trechos da entrevista.

O momento econômico atual é propício para as aberturas de capital?

Edemir Pinto – Não tenho dúvida. O Brasil hoje vive um momento muito importante, principalmente para o mercado de capitais. Em 2011, o País apresenta todas as condições para que possamos, pelo menos em volume financeiro, superar o volume de 2007.

Qual a expectativa para o volume de ofertas neste ano?

Edemir – Temos expectativa de que pelo menos entre R$ 50 bilhões e R$ 55 bilhões sejam obtidos em aberturas de capital e follow-ons em 2011.

Os investidores têm interesse em pequenas e médias empresas também?

Edemir – Não tenho dúvida. E não só aqui no Brasil. Tanto em Londres como no Canadá esse modelo de mercado de acesso é o que mais cresce.

Qual o potencial desse mercado?

Edemir – Temos perto de 15 mil empresas que faturam entre R$ 100 milhões e R$ 400 milhões por ano. Esse mercado tem um potencial muito grande, e o programa *Bovespa Mais* oferece as condições de governança de forma gradual. A empresa não precisa se estruturar já como exigem as regras do Novo Mercado. Ela pode se listar sem fazer captação, para ganhar visibilidade.

55
bilhões de reais é a projeção máxima da bolsa para o volume que deverá ser obtido em operações de captação no mercado em 2011

Como avalia a tendência de consolidação de bolsas?

Edemir – De todos os movimentos que ocorreram, a operação da Deutsche (Boerse) com a NYSE de fato mexe com o setor. Todas as estratégias olhando parcerias e crescimento terão de ser revistas.

Como andam as negociações para a dupla listagem com a bolsa de Hong Kong e a parceria com a bolsa de Xangai?

Edemir – Com Hong Kong estamos trabalhando, isso leva algum tempo porque depende muito dos órgãos reguladores. Com Xangai, o acordo é mais genérico e tem evoluído. Já acertamos um segundo fórum em Xangai após o encontro realizado no Brasil no mês passado.

No Brasil existe a possibilidade de criação de uma bolsa concorrente. Como a BM&FBovespa pretende responder a a isso?

Edemir – Para nós essa concorrência não assusta, e é inclusive muito bem-vinda. Se alguém de fora vem para cá, é porque também avalia o potencial do mercado.

A BM&FBovespa tem o objetivo de atingir 5 milhões de investidores. Como anda esse projeto?

Edemir – O projeto está baseado em dois grandes pilares: o da educação financeira e a continuidade da estabilidade macroeconômica no País. Essas premissas também precisam acontecer, porque assim a renda per capita do brasileiro melhora.

E com relação à quantidade de empresas listadas?

Edemir – Temos a meta de aumentar em 200 o número de companhias até 2014. Pelo potencial do País, essa meta é tímida. E por que isso não acontece rapidamente? Porque você tem atualmente um grande concorrente da bolsa, que é o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). (*AE*)

Maurício Lima/AFP



Edemir: alta no número de investidores depende de educação financeira e estabilidade econômica.

Focus vê IPCA menor

O mercado reduziu a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deste ano de 5,8% para 5,78%, após 12 altas consecutivas. Para 2012, a projeção foi elevada de 4,78% para 4,8%, segundo o boletim Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC).

A projeção para a alta do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano caiu de 4,3% para 4,29% e, para 2012, ficou inalterada em 4,5%. Já a expectativa para a taxa básica de juros, a Selic, permaneceu em 12,5% e em 11,25% ao ano, respectivamente.

A estimativa para o dólar ficou em R$ 1,70 ao final de 2011 e, para 2012, passou de R$ 1,79 para R$ 1,77.

Inflação – A demanda deverá continuar aquecida no Brasil, elevando os preços ao consumidor. A avaliação é do economista da Fundação Getulio Vargas (FGV), André Braz, que destacou o papel dos aumentos salariais sobre os preços dos serviços. "A economia está aquecida, as pessoas procuram por esses serviços e pagam então preços mais altos", afirmou.

Com relação às medidas do governo para conter o consumo, Braz disse que só deverão ter efeitos no médio prazo. "Só daqui a seis ou nove meses teremos uma impressão melhor." (*Agências*)

AGENDA DO EMPRESÁRIO® 2011
www.agenda-empresario.com.br ANO XXV Apoio: Cenofisco
QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 2011

Approbato & Fischer Contabilistas Associados www.contabil.com.br

COMPENSAÇÃO DE DÉBITO COM CRÉDITO
Uma empresa com ramo de construção civil apurou na competência 04/2010 um saldo de INSS a recolher, a empresa não recolheu. A partir da competência 05/2010 até 12/2010, houve retenção de INSS na emissão de notas de serviços, ficando com crédito a compensar de INSS. É possível compensar esse saldo com o débito anterior? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

RESPONSÁVEL POR ASSOCIAÇÕES
Contribuinte que esteve responsável perante a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) por CNPJ de Associações (bairros, creches, clubes etc.) no ano-calendário de 2010, sem preencher as demais condições de obrigatoriedade, deve apresentar a Declaração de Ajuste Anual do exercício de 2011? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

INCENTIVO FISCAL DE OUTRO ESTADO
Empresa compra mercadoria de outro Estado que autoriza o seu contribuinte a pagar somente 30% do ICMS devido nas suas operações. É possível o adquirente paulista lançar crédito do imposto destacado na nota fiscal de compra? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

SEPROSP www.seprosp.org.br

PREJUÍZO NA ATIVIDADE RURAL
O contribuinte que possuía prejuízos acumulados na atividade rural e que optou pelo desconto simplificado pode retificar sua declaração a fim de retirar tal opção? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

FINANCIE A IMPLANTAÇÃO DA INFORMÁTICA NA SUA EMPRESA
Procure uma empresa de INFORMÁTICA e financie a implantação ou a modernização da sua estrutura de TI, incluindo a aquisição, atualização, licenças de uso de softwares e serviços correlatos (treinamento, consultoria, manutenção), desenvolvimento e implementação de sistemas. Saiba como financiar acessando: [www.empresario.com.br/noticias].

FESESP www.fesesp.org.br

RENDIMENTOS COM RESULTADO NEGATIVO
O contribuinte que em 2010 recebeu rendimentos tributáveis na Declaração de Ajuste Anual e obteve receita da atividade rural, mas com resultado negativo (prejuízo), pode optar pelo desconto Simplificado? Saiba mais acessando: [www.empresario.com.br/legislacao].

SIMPLES NACIONAL COM DÉBITOS EM PARCELAMENTO
Empresa pretende enquadrar-se no Simples Nacional em 2012, mas possui débitos de ICMS em parcelamento. Há impedimento para o enquadramento no regime simplificado? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

DECLARAÇÃO FORA DO PRAZO
Qual é o local de entrega da Declaração de Ajuste Anual do exercício de 2011 apresentada fora do prazo? Saiba mais: [www.empresario.com.br/legislacao].

ORCOSE
CONTABILIDADE E ASSESSORIA
• GESTÃO FISCAL
• ADMINISTRAÇÃO DO RH
• CONTABILIDADE
• LEGALIZAÇÃO
• MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM
11 3531-3233
www.orcose.com.br
capital-mar/11 © HIFEN todos os direitos reservados

Preço do etanol sobe em 21 estados

Os preços do etanol hidratado nos postos brasileiros subiram em 21 estados e caíram em outros três, de acordo com dados coletados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) na semana terminada em 4 de março de 2011. Foram registrados recuos em Alagoas, Bahia e Pará. No Amapá, em Roraima e no Distrito Federal, os preços permaneceram estáveis.

No Brasil, o preço mínimo registrado para o etanol foi de R$ 1,499 por litro no Estado de São Paulo, e o máximo, de R$ 2,79 por litro, no Acre. A maior alta foi registrada em Rondônia, de 7,02%, seguida por Espírito Santo, com 3,3%. A maior queda foi verificada na Bahia, de 0,99%.

Em São Paulo, a alta foi de 2,21%. O preço médio em São Paulo ficou em R$ 1,848 por litro ante R$ 1,808 na semana anterior. No Paraná, o preço médio ficou em R$ 1,931 (R$ 1,884 na semana anterior).

Competitividade – Na média de preços do Brasil, a gasolina segue mais competitiva que o etanol. Segundo a ANP, na média brasileira o preço do etanol ficou em R$ 1,957 na semana, ante R$ 1,914 na semana anterior. Em relação à média do preço da gasolina no País, de R$ 2,627 por litro, o preço do etanol é vantajoso até R$ 1,8389 por litro.

Os preços de etanol seguem competitivos em relação à gasolina apenas no Mato Grosso, de acordo com a ANP. Nas demais unidades da Federação, a gasolina é mais vantajosa para o bolso no consumidor.

Em São Paulo, que concentra quase 60% do consumo de etanol, a gasolina aumentou sua competitividade. Seu preço médio no estado está em R$ 2,508 por litro, o que torna o etanol hidratado competitivo na região até R$ 1,7556. Na média da ANP, o preço médio em São Paulo ficou 5,26% acima do ponto de equilíbrio entre gasolina e etanol. Na semana, os preços do etanol subiram 2,21% nos postos paulistas.

A vantagem do etanol é estabelecida considerando que o poder calorífico do motor a álcool é de 70% do poder nos motores à gasolina. São utilizados valores médios coletados em postos em todos os estados e no Distrito Federal. Quando a relação aponta um valor entre 70% e 70,5%, é considerada indiferente a utilização de etanol ou de gasolina.

Em São Paulo, o preço do etanol está em 73,68% do da gasolina. Em Goiás, a relação é de 71,78%, e em Mato Grosso, de 68,31%. A gasolina é mais vantajosa no Rio Grande do Sul (o preço do etanol é 85,34% do valor da gasolina) e em Roraima (82,66%). (*AE*)

Nelson Almeida/AFP



Nos postos de combustíveis do Estado de São Paulo, o etanol teve elevação de 2,21% na semana terminada em 4 de março.

DC
AUTOCAR
ALUGUEL DE CARROS
(11) 3120-4064 3120-5326 3259-1842
www.autocarrental.com.br
contatos@autocarrental.com.br
Rua da Consolação, 323 - Loja 07 - São Paulo

Limpeza com Ozônio
Lojas de Departamentos - Prédios
Residenciais e Comerciais - Escritórios
Agências de Publicidade - Apartamentos
Residenciais de Diversos Padrões
Terceirize sua Limpeza
Locação, Manutenção e Venda de Equipamentos Profissionais.
DC
Fones: 11 2647 0001 / 3798 3411

economia

O governo de Cristina Kirchner divulgou uma lista de exceções para garantir certos produtos para o consumo local e insumos para a indústria argentina

Argentina impõe mais barreiras a importados

Ministra afirmou que os produtos dos países sócios no Mercosul não seriam prejudicados pela demora decorrente da exigência de licenças

A ampliação da exigência de licenças não-automáticas para importações entrou em vigor ontem na Argentina, com recuo do governo sobre a necessidade da licença de alguns produtos para garantir o abastecimento doméstico. O governo da presidente Cristina Kirchner divulgou uma lista de exceções para garantir certos produtos para o consumo local e também insumos para a indústria doméstica.

"Haverá mecanismos de exceção para os produtos que são insumos diretos, o que assegura o normal abastecimento da produção nacional, como por exemplo, algumas autopeças, metal mecânica, netbooks, notebooks, celulares, têxteis, brinquedos e bens de capital", informou uma nota divulgada pelo Ministério de Indústria do país vizinho.

Concorrência – A ampliação da necessidade de licenças de 400 para 600 produtos foi anunciada em fevereiro com a justificativa de que protegeria a indústria argentina da concorrência desleal. A obrigatoriedade de licenças vale para produtos eletrônicos de consumo, metalúrgicos, fios e tecidos, automóveis de luxo, moldes e matrizes, vidros, bicicletas, autopeças e outros.

A ministra da Indústria, Débora Giorgi prometeu ao Brasil, Uruguai e Paraguai que os produtos dos países sócios no Mercosul não seriam prejudicados pela demora decorrente da exigência de licenças. Um ex-negociador comercial da Argentina, que não quis se identificar, informou que "a promessa de Giorgi, seguramente, se refere apenas ao compromisso de cumprir o prazo máximo de 60 dias para a concessão das licenças", como projeta a Organização Mundial de Comércio (OMC).

Comissão – "Não creio que a promessa seja no sentido de não aplicar as licenças para os produtos dos sócios, especialmente do Brasil devido ao volume que entra no país. Se assim fosse, não teriam criado comissão especial da Argentina com cada um de seus sócios para acompanhar a aplicação das licenças", afirmou a fonte.

No Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) do Brasil, a assessoria de imprensa confirmou que a missão do grupo é a de verificar que as licenças não demorem mais que 60 dias. (*AE*)

Roslan Rahman/ AFP Photo



A Neste Oil inaugura em Cingapura unidade capaz de produzir 800 mil toneladas anuais de biodiesel

A maior usina de biocombustível

Com investimento de 550 milhões de euros (cerca de R$ 1,3 bilhão), a companhia petrolífera finlandesa Neste Oil inaugurou em Cingapura a maior usina de produção de biocombustível do mundo.

A usina tem capacidade para produzir 800 mil toneladas anuais de biodiesel, a partir de óleo de palma da Malásia e Indonésia e de gordura animal, para exportar para Europa, Canadá e Estados Unidos.

O presidente da companhia, Matti Lievonen, indicou que, apesar de seu rápido crescimento, os países asiáticos não representarão um mercado de envergadura para o combustível biológico.

A Neste Oil escolheu Cingapura por ser o terceiro maior centro mundial de refino de petróleo e pela proximidade com a principal zona produtora de óleo de palma do mundo.

A companhia finlandesa desenvolveu sua própria tecnologia para produzir biocombustível de nova geração, chamada NExBTL, que permite utilizar como matéria-prima qualquer tipo de gordura vegetal ou animal.

O biodiesel NExBTL tem qualidade superior à dos combustíveis fósseis e, além de ser renovável, emite entre 40% e 60% menos de gases do efeito estufa.

Os grupos ambientalistas acusaram a indústria do óleo de palma na Malásia e na Indonésia de acelerar o desmatamento das selvas de Bornéu e Java, colocando em perigo espécies como o orangotango e o rinoceronte de Java. A Neste Oil, porém, assegura ter o certificado alemão International Sustainability and Carbon Certification (ISCC), que garante que a empresa cumpre com as exigentes normas ambientais. (*Agências*)

Grupo é criado para avaliar relação chinesa

A relação econômica com o mercado chinês, maior parceiro comercial do País, motivou o governo brasileiro a criar o Grupo China, reunindo técnicos do Ministério das Relações Exteriores e do Ministério do Desenvolvimento.

É a primeira vez que o governo cria um grupo interministerial com a função de estudar a relação comercial com um determinado país. "Isso foi comandado pelo ministro Fernando Pimentel (*MDIC*) e pelo ministro (*Antonio*) Patriota (*Ministério de Relações Exteriores*), por ordem direta da presidenta (Dilma Rousseff), para que se tenha um trabalho específico de buscar cooperação com a China", afirmou o secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento, Alessandro Teixeira.

Cinco maiores – Teixeira destacou que o mercado chinês representa um desafio em termos de parceria e na busca de nichos para exportação. "Estamos consolidando a formação do Grupo China no governo para termos uma estratégia especial, definida e de longo prazo. O Brasil se prepara, nos próximos anos, para ser uma das cinco maiores economias do mundo."

Para ele, a situação chinesa demanda estratégias inovadoras de inserção comercial. "A China hoje é um fator diferente. Porque ela produz qualquer produto com a metade do custo da média mundial. Então, isso é um problema para o Brasil e também para os outros países. Haverá setores que vão perder competitividade e podem ter problemas. É o caso de brinquedos, têxtil e vestuário. Só vamos conseguir ganhar mercado se nos especializarmos em nichos." (*Folhapress*)

Odebrechet: família Gradin fica.

A juíza Maria de Lourdes Oliveira Araújo, da 10ª Vara Cível de Salvador, indeferiu o pedido de liminar feito pela Kieppe Participações e Administração Ltda, que representa a família Odebrecht, pela tutela antecipada dos 20,6% das ações do grupo Odebrecht que têm como proprietários integrantes da família Gradin. A decisão foi tomada no dia 2, no entanto só foi publicada ontem, no Diário do Poder Judiciário. Cabe recurso à Kieppe.

O pedido de liminar, feito no último dia 2, pelo qual a Kieppe se comprometeria a pagar R$ 2,5 bilhões pelas ações, é mais uma tentativa feita pela família Odebrecht, proprietária de 62,3% das ações do grupo empresarial, para evitar que a questão seja resolvida por arbitragem judicial, como pediram os Gradin, por meio de sua empresa Graal Participações Ltda, em ação movida em 7 de dezembro do ano passado. Os Gradin alegam não ter interesse em abrir mão da participação acionária no grupo empresarial.

Primeiramente, a juíza Maria de Lourdes, à frente do caso, determinou o agendamento de uma audiência de conciliação para 23 de fevereiro e o impedimento de a Kieppe exercer a opção de recompra das ações, que alega ter.

A Kieppe tentou contestar a ação – o que foi indeferido – e entrou com pedidos de embargo de declaração contra as decisões da juíza. Por causa dos pedidos, um desembargador, José Olegário Monção Caldas, do Tribunal de Justiça da Bahia, foi designado para relatar o caso. No início de fevereiro, Caldas cancelou a audiência e reformou a decisão de Maria de Lourdes, permitindo à Kieppe cobrar judicialmente a venda das ações da Graal.

2,5
bilhões de reais seriam pagos pela Kieppe para evitar que a briga acionária seja resolvida por arbitragem judicial

Na semana seguinte, os advogados da Graal arguiram, na Justiça, suspeição do magistrado, por entender que ele havia ultrapassado as decisões que lhe cabiam no momento, promovendo uma espécie de prejulgamento da questão. O pedido não chegou a ser analisado, porque o próprio Caldas se afastou do caso, alegando razões de foro íntimo. Ainda é aguardado o anúncio de outro desembargador para o caso.

Apesar de os dois processos, o que trata da arbitragem e o que versa sobre a tutela antecipada, convergirem para o mesmo tema – a recompra das ações dos Gradin por parte da Odebrecht –, eles tendem a correr paralelamente na Justiça, avaliam advogados ouvidos pela reportagem. Nenhuma das famílias comenta a questão. (*AE*)

AIG devolve US$ 6,9 bi ao Tesouro dos EUA

A seguradora norte-americana AIG anunciou ontem ter pago US$ 6,9 bilhões ao Tesouro dos Estados Unidos, após a venda de papéis que tinha na empresa Metlife.

A AIG foi resgatada da quebra em setembro de 2008 com um empréstimo do Federal Reserve (banco central norte-americano), completado depois com outras intervenções públicas. A estabilização do grupo requeriu US$ 180 bilhões de fundos públicos.

"Continuaremos a tomar todos os passos corretos para garantir que os contribuintes americanos recuperem plenamente seus investimentos na AIG", afirmou o presidente e executivo-chefe da seguradora, Robert H. Benmosche.

O jornal norte-americano Los Angeles Times notou que, depois de a AIG retornar os US$ 6,9 bilhões, o Departamento do Tesouro já recuperou 70% do dinheiro distribuído sob o fundo de resgate. (*Agências*)

FUNDAÇÃO SABESP DE SEGURIDADE SOCIAL
AVISO DE LICITAÇÃO
Prestação dos Serviços de Auditoria Médica e Pré-Análise de Contas, na modalidade CONCORRÊNCIA nº 002/11, tipo menor preço global. Os envelopes deverão ser entregues, no dia 11/04/11, às 10h30. Edital completo através do site: www.sabesprev.com.br/compras.

CPM Braxis S.A.
CNPJ/MF n° 65.559.953/0001-63 – NIRE 35.300.178.815
Assembléia Geral Extraordinária - Edital de Convocação
Ficam os Srs. acionistas convocados para a Assembléia Geral Extraordinária da Companhia a realizar-se às 9:00 horas do dia 18 de março de 2011, na sua sede social, na cidade de Barueri, Estado de São Paulo, na Alameda Araguaia, nº 1930, Alphaville, para discutir e deliberar sobre a proposta de venda do Imóvel de Propriedade da Companhia, localizado na BR 469, no município de Pato Branco, Estado do Paraná.Todos os documentos necessários para apreciação das matérias constantes na referida ordem do dia encontram-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede desta Companhia. Barueri, 04 de março de 2011. **05,09,10/03/2011**

hospital santa paula
HOSPITAL SANTA PAULA S.A.
CNPJ nº 60.777.901/0001-16 / NIRE 35.3.0001893-1
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Ficam os Senhores Acionistas da **Hospital Santa Paula S/A** ("Companhia") convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 21 de março de 2011, às 09:00 horas, na sede da Companhia localizada na Av. Santo Amaro n.º 2468, Vila Olímpia, Cidade e Estado de São Paulo, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) deliberar sobre o reembolso a ser efetuado aos acionistas detentores de frações de ações de emissão da Companhia, as quais não foram objeto de composição entre os acionistas após o grupamento de ações aprovado pela Companhia em 11 de outubro de 2010, tudo nos termos da assembleia geral extraordinária realizada na referida data. (ii) deliberar sobre o pagamento/crédito em conta corrente do reembolso aos acionistas detentores de frações de ações, como mencionado no item (i) acima; e (iii) deliberar sobre o cancelamento das frações de ações objeto do reembolso e a consequente redução de capital social da Companhia. São Paulo, 01 de MARÇO de 2011. **George Schahin - Presidente do Conselho de Administração.**

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS TRABALHADORES EM MATERIAIS RECICLÁVEIS DE SÃO PAULO – COOPERVIVABEM
Edital de Convocação
Convocamos todos os cooperados da Cooperativa de Produção dos Trabalhadores em Materiais Recicláveis de São Paulo – COOPERVIVABEM, CNPJ 06.939.012/0001-62 a participarem da Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia vinte e nove de março de dois mil e onze, em primeira convocação, às oito horas, com 2/3 dos associados e em segunda convocação, às oito horas, com presença da metade mais um dos associados e em terceira convocação, às nove horas, com quorum mínimo de 15 (quinze) cooperados, a ser realizada à Av. Embaixador Macedo Soares, 6000 – Central de Leopoldina, Lapa, Município de São Paulo, conforme pauta abaixo. **a)** Eleição do Conselho de Ética e Disciplina; **b)** Eleição do Conselho fiscal; **c)** Eliminação e Admissão de Cooperados (as) de 2010; **d)** Balanço do exercício de 2010; **e)** Demonstrativo das sobras ou perdas decorrentes da insuficiência das contribuições na cobertura das despesas da sociedade; **f)** Rateio das sobras do exercício de 2010 entre os cooperados; **g)** Prestação de conta do fundo de reserva de 2010; **h)** Prestação de contas Projeto BNDES de 2010. Atenciosamente,
Elma de Oliveira Miranda - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL ESPÍRITO SANTO DO TURVO
Extrato de Edital - TOMADA DE PREÇO Nº 02/2011
A Prefeitura de Espírito Santo do Turvo torna público, para conhecimento dos interessados, que está aberta a licitação na modalidade Tomada de Preços do tipo Menor Preço, para pessoas previamente cadastradas, para a contratação de pessoa jurídica ou pessoa física, para a urbanização do Lago Municipal, situado na Rua Eli Fonsaca e Idarilho Gonçalves, em Espírito Santo do Turvo, cuja contratação se dará pelo regime de empreitada integral, conforme descrição e detalhamento previsto nos anexo I (memorial descritivo, cronograma, planilha orçamentária e projetos), no prazo máximo de cento e vinte dias, contados a partir da assinatura do contrato. O recebimento dos envelopes contendo os documentos e proposta será até o dia **30 de março de 2011** às **10h00min.** na sede da Prefeitura de Espírito Santo do Turvo, situada na Rua Lino dos Santos, s/nº, sendo que a sessão será realizada a seguir, nos termos da legislação vigente. O edital na íntegra encontra-se à disposição no endereço acima e poderá ser retirado no horário de expediente, no site www.espiritosantodoturvo.sp.gov.br, ou solicitado por e-mail: marcos@espiritosantodoturvo.sp.gov.br, ou por telefone: 14-33759500, até às 24 horas que antecedem a data de recebimento dos envelopes, mediante o pagamento de uma taxa de R$ 25,00 (vinte cinco reais). Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura – Setor de Licitações, ou através do telefone acima indicado.
Espírito Santo do Turvo/SP, 04 de março de 2011.
Juliana de Campos Andrade - Presidente da Comissão de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL ESPÍRITO SANTO DO TURVO
TOMADA DE PREÇO Nº 03/2011
A Prefeitura de Espírito Santo do Turvo torna público, para conhecimento dos interessados, que está aberta a licitação na modalidade Tomada de Preços do tipo Menor Preço, para pessoas previamente cadastradas, para a contratação de pessoa jurídica ou pessoa física para a Construção de Creche Pro - infância tipo "B", em Espírito Santo do Turvo, cuja contratação se dará pelo regime de empreitada integral, pela Prefeitura de Espírito Santo do Turvo, conforme descrição e detalhamento previsto nos anexos I (memorial descritivo, Cronograma, planilha orçamentária e projetos conforme estabelecido pelo FNDE), no prazo máximo de duzentos e quarenta dias, contados a partir da assinatura do contrato. O recebimento dos envelopes, contendo os documentos e proposta, será até o dia **30 de março de 2011**, às **15h00min.** na sede da Prefeitura de Espírito Santo do Turvo, situada na Rua Lino dos Santos, s/nº, sendo que a sessão será realizada a seguir, nos termos da legislação vigente. O edital na íntegra encontra-se à disposição no endereço acima e poderá ser retirado no horário de expediente, no site **www.espiritosantodoturvo.sp.gov.br** ou solicitado por e-mail: **marcos@espiritosantodoturvo.sp.gov.br**, ou por telefone: 14-33759500, até às 24 horas que antecedem a data de recebimento dos envelopes, mediante o pagamento de uma taxa de R$ 25,00 (vinte cinco reais). Maiores informações poderão ser obtidas na Prefeitura – Setor de Licitações, ou através do telefone acima indicado.
Espírito Santo do Turvo/SP, 04 de março de 2011.
Juliana de Campos Andrade - Presidente da Comissão de Licitação

FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL E RECUPERAÇÃO JUDICIAL
NOS TERMOS DO PROVIMENTO CSM CXC/84, INFORMAMOS QUE **NO DIA 9 DE MARÇO DE 2011 NÃO HOUVE PEDIDO DE FALÊNCIA** NA COMARCA DA CAPITAL.

diáriodocomércio
Associação Comercial de São Paulo

economia

Agora, eu a utilizo apenas para armazenar copos.
Vânia Silva, médica

Ela lava, mas ainda 'enxuga' o bolso.

Brasileiros resistem à aderir ao eletrodoméstico que higieniza as peças após as refeições. Em países, como França e Austrália, o percentual de adesão é de 46%.

Paula Cunha

Konrad Mostert/SXC



A máquina ainda é um supérfluo no País. Além do alto preço do item, o valor do sabão específico é expressivo. Uma caixa com 15 tabletes custa R$ 16.

2

por cento é a penetração da máquina de lava-louças entre os lares no Brasil, segundo a Whirlpool Latin America

Quem já não quis jogar pela janela toda a louça suja após o jantar que atire o primeiro prato. Apesar da aversão de algumas pessoas a essa tarefa doméstica, a penetração das máquinas de lavar louça não alcança 2% dos domicílios brasileiros, de acordo com uma pesquisa realizada pela Whirlpool Latin America, empresa que engloba as fabricantes Brastemp e Consul, entre outras. Na França e na Austrália, o índice é de 46%.

Na opinião de Elaine Brito, professora do Programa de Administração de Varejo da Fundação Instituto de Administração (FIA) e coordenadora no Instituto Brasileiro de Executivos de Varejo e Mercado de Consumo (Ibevar), a lava-louças ainda é um bem supérfluo dentro do contexto geral de consumo de eletrodomésticos no Brasil.

Fora o elevado preço do produto, o custo do sabão específico também é expressivo. Ele varia de R$ 15,90 o quilo, ou R$ 16,29 a caixa com 15 tabletes (cada ciclo de lavagem exige de um a dois). Em comparação, uma embalagem de detergente normal custa de R$ 0,80 a R$ 1 e dura aproximadamente duas semanas.

Além disso, o manuseio é considerado pouco prático, pois os resíduos devem ser removidos da louça antes de se colocá-la em seu interior. "A execução de todas as etapas para colocar a máquina em funcionamento torna o processo pouco prático no dia a dia. A indústria teria que, além de diminuir os preços, criar campanhas de orientação sobre o uso", opina Elaine.

A comercialização do produto é tão inexpressiva em comparação com as lava-roupas e geladeiras que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não o inclui na Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios (Pnad) de 2010. Até 2009, o levantamento indica que os refrigeradores estão em 93,4% dos lares brasileiros e que as lavadoras de roupa estão em 44,3% dos domicílios.

Hábitos consolidados – O sócio-sênior da GS&MD Gouvêa de Souza, Luiz Goes, lembra que fabricantes de qualquer tipo de produto encontram dificuldades para vender novos itens que rompam com as dinâmicas de consumo amparadas em hábitos consolidados.

Ele lembra que a população lava a louça manualmente e que o uso da máquina disseminou-se entre as classes de maior poder aquisitivo.

Para alterar esse quadro, as fabricantes precisam escolher entre atender o mercado de nicho ou o de massa. Goes ressalta que o acesso às lava-louças para a classe C é possível, pois o mesmo aconteceu com diversas categorias de alimentos. "Uma campanha de marketing eficaz, que estimule o desejo pelo produto e mostre suas funcionalidades, pode aumentar as suas vendas", afirma Goes.

Divórcio à brasileira – Para a médica dermatologista Vânia Silva, não há campanha publicitária que a faça adquirir novamente uma lava-louças. Há dez anos, seu pai deu uma como presente à mãe e a família a utilizou durante os finais de semana até que o eletrodoméstico quebrou e eles decidiram não consertá-lo.

Segundo a médica, o manuseio era fácil, mas a necessidade de retirar os resíduos da louça tornava o processo pouco prático. O alto custo do sabão também contribuiu para a aposentadoria forçada da máquina. "Agora, eu a utilizo apenas para armazenar copos", explica. Entretanto, Vânia tem outro sonho de consumo: uma máquina de passar roupas. "Lavar louça não é uma tarefa irritante", conclui.





O manuseio do produto é considerado pouco prático.

Preços das básicas variam entre R$ 1 mil e R$ 3,2 mil

Atualmente, um modelo médio de máquina lava-louça da Brastemp custa em torno de R$ 1,8 mil. Os preços podem variar de acordo com a fabricante, o modelo e seus recursos. As de pequeno porte são vendidas por valores inferiores a esses. Os preços de lava-louças podem variar de menos de R$ 1 mil a R$ 3,2 mil. Já os modelos de luxo, como o de embutir da própria Brastemp, com 12 serviços (ciclos variados de pré-lavagem, lavagem, enxágue e secagem), custa por volta de R$ 4,6 mil. (**PC**)



Divulgação

Atenção exclusiva para o eletrodoméstico

Com o objetivo de aumentar o consumo de lava-louças pelos brasileiros, a Whirpool aposta no eletrodoméstico neste ano. A companhia inaugurou no início de fevereiro uma fábrica em Manaus (AM) especialmente destinada à sua produção.

Segundo Rodrigo Azevedo, gerente-geral de Marketing, Lavanderia e Cocção da Whirpool Latin America, serão investidos R$ 25 milhões nos próximos cinco anos na unidade.

Inicialmente, a fábrica produzirá apenas um modelo nas cores inox e branco. Hoje, a Brastemp fabrica cinco modelos e a outra marca da Whirpool, a KitchenAid, oferece mais dois. (**PC**)

INTERARMAS
Precisão e Qualidade
interarmas@uol.com.br
Clube de Tiro
Venda de Armas
• TAURUS • CBC • ROSSI • CZ • IMBEL
• GLOCK • SMITH & WESSON
Armas - Consertos
Munições - Documentações
Fone: (11) 3825-8779 - Fax: (11) 3826-8006
Al. Nothmann, 1.209 - São Paulo - SP - CEP 01216-001
DC

PROPAG
SOLUÇÕES GLOBAIS EM NEGÓCIOS
www.propagsolucoes.com.br
Terceirize seus processos e tenha mais tempo para o seu negócio.
Tel.: (11) 2971-9600 - Fax: (11) 2971-9607
Rua Dr. César nº 72 - cj. 32 - Edifício FG - Santana - São Paulo/SP
DC

CLÍNICA GERIÁTRICA
CARDIOVASCULAR
(ATEROSCLEROSE) - IMUNOLÓGICA
Prof. Dr. Tuffik Mattar (CRM 8167)
Endereço:
Rua 7 de Abril, 282 - 8º Andar - Cj. 88 - Centro
CEP 01044-000 - São Paulo/SP
Tel./Fax: 11 3255-5855
DC

ANGEL
EQUIPAMENTOS FOTOGRÁFICOS
IMPRESSORA CANON CP800
Visor LCD
Entrada USB
Entrada para cartões de memória
Sistema Pictbridge
Velocidade de impressão: 47 segundos
Formato 10x15cm
R$ 830,00
CÂMERA DIGITAL CANON A495
10 megapixels
Zoom 3.3x
Detector de face
R$ 260,00
COMPRE TAMBÉM PELO NOSSO SITE
WWW.ANGELFOTO.COM.BR
vendas@angelfoto.com.br
Telefones: (11) 3257-3498 / 3259-5450
Rua Sete de Abril, 125 - Lojas 29/31 - Centro - São Paulo
DC